Repartição de Estatistica e Archivo do Estado
Rua Visconde do Rio Branco, 31
CAPITAL

Primeira edição

200 REIS — REPUBLICA dos ESTADOS UNIDOS do BRASIL — 1925

A GAZETA

ANNO XXV | DIRECTOR: CASPER LIBERO - SECRETARIO: MIGUEL FLEXA - REDACÇÃO ADMINISTRAÇÃO e OFFICINAS - R. LIBERO BADARÓ, 4 e 4ª - PROPRIEDADE DE C. LIBERO | NUM. 7.427
TELEPHONES 2-4164 2-4165 | S. Paulo - Segunda-feira, 20 de Outubro de 1930 | ENDER. TELEGRAPHICO «GAZETA»

O MOMENTO NACIONAL

O QUE RESAM AS NOTICIAS DE PROVENIENCIA ARGENTINA — PORQUE O CHEFE SUPREMO DA REVOLUÇÃO GAUCHA E' GETULIO VARGAS — NEM FLORES DA CUNHA, NEM MIGUEL COSTA — OUTRAS NOTICIAS

COMO TUDO ACABA

(Escripto expressamente para a "A Gazeta")

No CASAMENTO DE FIGARO ha uma copla cujo ultimo verso ficou proverbial. Diz esse verso que o povo, quando opprimido, pragueja e grita, mas facilmente se accommoda e tudo acaba sendo posto em cançonetas:

Qu'on l'opprime, il peste, il crie,
Il s'agite en cent façons...
Tout finit par des chansons.

Alphonse Karr, muito depois, garantiu que os tempos tinham mudado e que em nossos dias tudo acaba, não em cançonetas, mas em discursos.

Entre nós, parece que não é bem assim: nem cançonetas, nem discursos. Ha, porém, uma forma de desforra do povo contra o que o opprime e angustia: a anecdota.

Todos se lembram, por exemplo, do que succedeu no tempo do marechal Hermes.

A sua eleição foi evidentemente impopular. Como, entretanto, o povo podia vingar-se dessa decepção? Tomou um partido original! Vingou-se em anecdotas!

O adversario do marechal, preferido pelo povo, era Ruy Barbosa, de que a caracteristica essencial era a sua prodigiosa intelligencia. O povo começou, por isso, a inventar as anecdotas mais abracadabrantes, que pintavam o marechal Hermes como inteiramente destituido dessa qualidade, quando afinal não era exacto que elle fosse o prodigio de estupidez, que indicavam.

A revolução actual está creando tambem, ao que parece, o seu cyclo de anecdotas. Ellas representam, por assim dizer, um protesto contra o direito de espalhar boatos.

Assim, uma pessôa aborda outra e communica-lhe, como si fosse um grande e terrivel segredo:

— O Cavaignac está preso...

Ninguem ignora que o Cavaignac é um dos appellidos populares do dr. Washington Luis.

A pessoa, a quem se fez a revelação terrivel, tem naturalmente um movimento de duvida. E' nesse momento que o trocista completa o seu pensamento:

— Então o cavaignac não está preso ao queixo?

O que é de pura evidencia.

Outra noticia não menos sensacional é a de que o Campo de Sant'Anna está cercado.

A noticia, no primeiro momento, parece referir-se ao Quartel General do Exercito, que fica precisamente na Praça da Republica, ainda hoje por muitos chamada pelo seu velho nome de Campo de Sant'Anna.

Mas o boateiro, ao primeiro signal de duvida completa a sua noticia:

— Pois então o Campo de Sant'Anna não está cercado de grades?

O que é a indiscutivel verdade...

Ha tambem as anecdotas internacionaes:

— Afinal os revolucionarios sempre obtiveram uma intervenção estrangeira.

— De quem?

— Do Papa.

— Hom'essa! Você está doido.

— Não, senhor. E' uma questão de alta moralidade. O Papa resolveu intervir, por que São Paulo está com S. Catharina...

E, como estas, ha dezenas de outras pilherias, de mais ou menos espirito.

Talvez, de futuro, alguem venha a dizer que, si entre nós não se póde dizer que "tout finit par des chansons", tudo acaba em anecdotas.

A verdade é que a psychologia humana reclama uma compensação para todas as restricções que soffre. Freud aliás já mostrou que o chiste é uma forma de protesto, graças ao qual cada um diz sem perigo o que de outro modo não poderia dizer.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

A rainha da Hespanha

é esperada hoje em Paris

PARIS, 20 (H.) — A rainha de Hespanha e sua filha são esperadas hoje nesta capital de onde, depois de uma demora de alguns dias, proseguirão para Londres.

Homenagens

aos delegados ao Congresso de Hydrologia, em Portugal

LISBOA, 20 (H) — O comité de propaganda da Costa do Sol offereceu no Casino Internacional do Estoril um almoço em honra dos membros do Congresso Internacional de Hydrologia, reunido em Lisboa.

Ao almoço seguiu-se um "garden-party" ... offerecido pelo reitor da Universidade ... em que tomaram parte ... corpo diplomatico, grandes ... e personalidades portuguesas ... numerosas. A' noite, houve ... e chermas brilhante espectaculo ... numerosos ... em honra dos congressistas. ... mesmo tempo, foi queimado ... fogo de artificio.

Peças mortiferas de que o Exercito, se pode servir, em caso de necessidade, para suffocar a actual rebellião.

Continua a crescer o numero dos que se apresentam para servir nas fileiras da Força Publica.

O Batalhão Escola, nestes dias de emergencia, graças á acção dedicada de seu commandante e de todos os officiaes do quadro, já arregimentou mais de mil homens, que estão servindo á causa da legalidade.

Dalli já sahiram sete companhias, estando a oitava em vias de organização.

TODOS QUEREM SERVIR!

Já diversos episodios interessantes temos aqui narrado, ainda que a traços largos, para demonstrar o enthusiasmo reinante, entre elementos de todas as classes sociaes, pelo ideal da união brasileira. Não é demais, no entanto, focalizarmos o caso de um soldado da Força Publica que acaba de apresentar-se ao Batalhão Escola, pedindo fosse de novo incorporado á nossa milicia. O sr. commandante, coronel Barbosa e Silva, olhou-o sorrindo, quasi paternalmente.

— Meu velho, você já prestou os seus serviços: descance agora...

— Ora, sei que sou de edade... Mas, commandante, poderia ser faxineiro, ir ajudar na cozinha...

O coronel disse-lhe que ia pensar e que faria o que fosse possivel.

Esse soldado da Força Publica, está com cerca de 70 annos, tendo sido reformado em 1890, no governo do dr. Prudente de Moraes.

Assim, são todos aqui.

ESTUDANTES QUE SE INCORPORAM

Os estudantes, que, neste instante de reerguimento moral, por toda parte se apresentam para servir á causa da ordem e da unidade nacional, têm tambem accorrido em bom numero ás fileiras da Força Publica.

Entre elles figuram bacharelandos.

Todos estão prestando serviços e alguns até fizeram questão de partir para os sectores.

OFFICIAES E INFERIORES

Todos os officiaes e inferiores reformados da Força Publica, que se têm apresentado ao commando geral, em caso de serem aproveitados os seus serviços, servirão com os seus respectivos postos.

CORREIO NAS LINHAS DE FRENTE

O amanuense do Correio em São Paulo, sr. Oscar Brasil Ribas, foi designado para, em commissão, exercer o cargo de agente do correio, no posto n. 7, em Ourinhos, junto ao Estado Maior das tropas alli em operações.

A "FRENTE UNICA" RIO-GRANDENSE E' UM "BLUFF"

BUENOS AIRES, 20 (E) — Já não é possivel aos revolucionarios gauchos esconder que ha sérias divergencias entre os seus proprios chefes. A tão falada "frente unica" mesmo em presença da lucta actual é um verdadeiro "bluff".

UM INDICIO DO COMEÇO DO FIM

BUENOS AIRES, 20 (E) — Sabe-se aqui que o governo do Rio Grande do Sul acaba de prohibir, na fronteira, a entrada de jornaes platinos apesar destes apparecerem constantemente cheios de noticias propositadamente vehiculadas pelos proprios revolucionarios. O "embaixador" Lindolfo Collor explica essa medida dizendo que a divulgação de informações authenticas ou officiaes, que, a despeito daquellas, a imprensa sinceramente reproduz, causaria má impressão no Rio Grande e provocaria interpretações inopportunas.

FOGEM DO RIO GRANDE PARA SERVIR A LEGALIDADE

MONTEVIDE'O, 20 (E) — A esta Capital e a Buenos Aires continua a chegar elevado numero de fugitivos do Rio Grande. Em sua maioria são pessoas de destaque, muitas das quaes tencionam seguir para a capital da Republica, afim de offerecer seus serviços á causa da legalidade.

TENTANDO CONQUISTAR AS ESTAÇÕES DE RADIO E OS JORNAES PORTENHOS

BUENOS AIRES, 20 (E) — Os varios agentes dos revolucionarios rio-grandenses que se encontram nesta Capital têm feito todas as tentativas para obter, mediante subvenção, o auxilio das estações radio-telephonicas e de certos jornaes á causa que elles vieram aqui advogar. O seu objectivo é que, seja por meio de irradiações, seja por meio de noticias, se dêm curso a informações tendenciosas, capazes de estabelecer confusão na opinião publica. Todas essas tentativas, porém, têm resultado inuteis, porque já não é possivel encobrir o verdadeiro estado de cousas no Brasil, inteiramente favoraveis aos poderes constituidos.

O OBJECTIVO DA REVOLUÇÃO GAUCHA

MONTEVIDE'O, 20 (E) — As informações recebidas do Rio Grande do Sul, via fronteira, annunciam que o proposito dos revolucionarios gauchos é de proclamar a independencia de seu Estado desde que percam todas as esperanças de qualquer exito na intentona. O Rio Grande constituir-se-ia numa republica independente, modelada pela do Uruguay.

O QUE DIZ UM ARGENTINO RECEM-CHEGADO DO RIO

BUENOS AIRES, 20 (E) — Importante personalidade argentina ligada á actual situação e recem-chegada do Rio, a esta Capital manifesta plena confiança na victoria das armas legaes no Brasil affirmando que a passagem do 15 de Novembro, dia em que se dará a transmissão do governo do sr. Washington Luis ao seu successor, sr. Julio Prestes, se fará dentro das normas constitucionaes. Accrescenta que o futuro presidente, estando a cooperar directamente com o actual governo nas medidas de repressão do movimento revolucionario e de defesa da Republica, ficará assim habilitado a continuar o programma constructor do sr. Washington Luis. A mesma personalidade termina dizendo haver observado o maximo enthusiasmo civico entre os voluntarios e os reservistas apresentados em defesa da patria, cooperando com as forças armadas para a defesa das instituições. E tanto isso é mais notavel quanto é certo que o numero de uns e de outros até agora registrados pelas autoridades competentes se eleva a mais de cem mil.

A REVOLUÇÃO ARGENTINA E A REVOLUÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 20 (E) — Os acontecimentos que se estão desenrolando no Brasil não despertam aqui, sinão a natural curiosidade que attráem todas as occorrencias anormaes registradas no mundo, sendo geraes as sympathias pela causa legalista. O proposito revolucionario de comparar o movimento actual do Brasil com o que ha dias occorreu na Argentina provoca unanimes protestos. O pronunciamento que derrubou Irigoyen fundou-se em razões de Estado do maximo interesse para o nosso paiz, ao passo que a rebellião brasileira foi promovida unicamente para a satisfacção de ambições pessoaes de mando.

A PRESUMPÇÃO DE LINDOLFO COLLOR

BUENOS AIRES, 20 (E) — Em todas as rodas onde se encontra, o "embaixador" Lindolfo Collor affirma que será o futuro ministro do Exterior. Essas declarações do trefego politico gaucho, que aqui se encontra como simples agente da revolução, tem provocado os mais ironicos commentarios.

OFFICIAES REFORMADOS QUE SE APRESENTAM

Apresentaram-se no Commando Geral da Força Publica, pondo-se ao seu dispor, mais os officiaes reformados da nossa milicia, senhores capitão José de Oliveira Pinto e segundo tenente Antonio Ferreira da Nobrega.

BATALHAO FERROVIARIO

Os funccionarios da Estrada de Ferro Sorocabana, num gesto civico que muito os recommenda, resolveram organizar, para prestar serviços á causa publica, tanto no exercicio de suas funcções como com as armas, se for preciso, um batalhão ferro-viario.

SARGENTOS AJUDANTES

Os sargentos ajudantes reformados da Força Publica não se esqueceram tambem de cumprir o seu dever. Têm accorrido em massa ao Commando Geral da Força Publica. Varios estão prestando serviços, sendo elles, ... os srs. Francisco Arcelino ..., Hilario Escudeiro, Adolpho Martins ... Moraes, Fernando Alves Mourão, ... Benedicto da Silva, Alvares de ... de Bittencourt, Antonio ... dos Anjos, José Benedicto ... de Souza, Affonso Marinho, Oliveira da Nobrega Lacomba, Augusto ... Bastos, Joaquim de Oliveira ..., Antonio Margarido das Ch..., Arthur Marcondes, Carlos Frei..., ... de Castro Cardoso, Carlos ... Gonçalves, Santoro Vicente, ... Joaquim de Oliveira, M... Narciso de Oliveira, Eduardo ... de Oliveira, Fernando Guimarães ..., Antonio Lopes, Antonio Te... Neves, Pedro Martins Fernandes, ... Cavalheiro, Condor Antão ..., Vicente Squilles, Julio A... da Silva, Arlindo Gonçalves de ..., Jesuino Ribeiro, e Deme... Araujo Ferraz.

MAJOR ... FARIA

O major ... Faria de Souza, do 2.º Regimento ... Capital, encontra-se ... num dos pontos da ...

... AMANHA O PRAZO DE ... AÇÃO DE RESERVISTAS

... Amanhã, ás 24 horas, o prazo ... apresentação de reservistas ... categorias, de 21 a 30 annos ... Militar funcciona no 4.o ... Delegacia Fiscal, até ás 20 ... attender a todos.

... CO DUBIEUX

O sr. ... Baptista Dubieux (Zico) ... com ... de capitão, commandante de um dos ... da Legião Paulista, encontra-se ... num dos sectores do Sul do Estado ... fronteiras do Paraná.

POR ACTO DE BRAVURA

Abraçamos, no Commando Geral, o esforçado alumno da Escola de Aviação da Força Publica ... Brandão. Veiu a São Paulo em diligencia. Tem estado combatendo ... na frente, nos sectores do ... Dura Brandão esteve empenhado em sérias refregas, nas alturas de ... Campo Camargo e Catiguá, sahindo brilhantemente da lucta. Chegando a esta capital, de onde volverá para o seu posto, aqui foi, por isso, surprehendido com a agradavel nova da sua promoção a segundo tenente.

EM DILIGENCIA

Estão nesta capital, aqui tendo se apresentado ao Commando Geral, o capitão Santino e o segundo tenente ... Brandão, da columna do coronel ... doval de Figueiredo.

MAIS UM BATALHAO

O major José Antonio de Sampaio, official reformado da Força Publica, que acaba de apresentar-se no Commando Geral, vae commandar um dos batalhões da Legião Paulista, devendo notar-se que esse militar, em 1924, já prestou bons serviços á legalidade, tendo organizado e instruido um batalhão em Itapetininga.

OS RESERVISTAS DE 2.a CATEGORIA NAO IRAO PARA AS LINHAS DE FRENTE

Não são veridicas as noticias que correm pela cidade, e sim verdadeiros boatos, divulgando que os jovens reservistas de 2.a linha estão sendo enviados para as linhas de frente. O ministro da Guerra já declarou que essa tropa não será occupada nas linhas de frente, mas será incumbida do trabalho de guardar as cidades occupadas e policiar as cidades, cujos destacamentos seguiram para o campo da lucta.

A SITUAÇAO EM MINAS TORNA-SE CADA VEZ MAIS PRECARIA PARA O POVO

RIO, 20 (E) — As populações mineiras já começam a sentir, como era inevitavel, as consequencias tragicas do impatriotico movimento revolucionario e vêem se approximar o phantasma da fome dos seus lares infelicitados pelos politicos sem escrupulos responsaveis pela sedição que perturba a vida normal do paiz.

Essa situação afflictiva está bem caracterisada em um radio interceptado nesta capital, do dr. Paixão Filho, juiz de direito da Comarca de Tres Corações, dirigido ao presidente de Minas, pedindo providencias para a situação precaria em que se encontram as populações daquella zona, em face da falta absoluta de generos e dinheiro.

A guerra a São Paulo

(Expressamente para a "Gazeta")

No meio das apprehensões deste momento, teve o povo brasileiro brindado ... alegria: a de ver o Estado de São Paulo, apesar do ... em que os partidos se ... antes da campanha presidencial, unido sem discrepancia na defesa do seu territorio ... sua situação de "leader" da politica da Republica. ... verdade, um crime, e ... de subordinação aos ... sentimentos humanos, ... apparecido em S. Paulo ... ramificação, mesmo precaria. ... crise de loucura que por fóra da lei, aicialmente, dois grandes Estados da Federação. A collaboração de um paulista nesse movimento, seria um matricidio ou um parricidio: seria um gesto igual ao do filho que levantasse o punhal sobre o peito materno, ou que, traiçoeiramente, subjugasse o proprio pae, curvando-lhe a cabeça para o golpe do carrasco.

Porque — e ninguem tem sobre isso a menor illusão! — a lucta armada que ensanguenta o Brasil de sul a norte, não é uma guerra pela victoria de principios, pela consolidação de ideaes, pelo desejo de modificar os aspectos da nossa vida publica: é sobretudo uma guerra contra S. Paulo: contra a sua riqueza, contra a sua prosperidade, contra o seu prestigio, contra a sua situação incomparavel na communhão brasileira. E' a guerra da inveja, do odio, do despeito, da raiva surda e impotente. E' a conspiração da ignorancia e da incapacidade mental contra um Estado que, organizando-se e definindo a sua civilização enquanto outros se debatem no analphabetismo e no caudilhismo, conseguiu superpor-se social, economica e politicamente, formando estadistas para a Republica na hora em que os seus suppostos concorrentes preparam mysticos para a intriga ou demagogos para a desordem.

Os paulistas, felizmente, não se illudiram. A victoria dos rebeldes seria a destruição das suas industrias, da sua lavoura, da sua cultura scientifica e literaria, da sua immensa riqueza material e moral: seria a subordinação da sua vida organizada aos caprichos dos homunculos de dois Estados que não pódem supportar o espectaculo do progresso paulista, ao qual vêem, despeitados, a accusação da sua propria incapacidade. Assim como os louros de Mithridates não deixavam dormir a Alexandre, S. Paulo, victorioso no seu trabalho pacifico, tirava o somno aos Antonio Carlos e aos Borges de Medeiros. Porque elles não puderam realizar o que realizaram os paulistas, assentaram a destruição daquillo que os paulistas fizeram. Ninguem se engane, pois, sobre esse ponto: vencida a resistencia legal, São Paulo seria reduzido a ruina. Nas suas praças, que honraram a actividade humana, viriam fossar os porcos de Minas e pastar os cavallos do Rio Grande. O odio dos eunuchos só se satisfaz com a destruição da capacidade alheia.

Defender a legalidade é, assim, defender a riqueza e o trabalho paulistas; é defender São Paulo, e, nelle, e com elle, a civilização brasileira, de que é a expressão mais alta, o patrimonio mais valioso, e o orgulho mais vivo, mais puro, e mais legitimo.

HUMBERTO DE CAMPOS.
(Da Academia Brasileira de Letras)

Trigo russo

desembarcado na Italia

ROMA, ... — O "Messaggero" annuncia que a quantidade de trigo de procedencia russa descarregado no porto de Genova durante ... de agosto eleva-se a sessenta mil ... Da mesma procedencia ... duzentos mil quintaes durante a segunda quinzena de setembro e ... vinte e cinco mil na primeira quinzena de outubro, sem contar o trigo ... em transito pela Suissa.

MAIS EMIGRANTES PORTUGUEZES PARA O BRASIL

LISBOA, 19 (H.) — O vapor "Sierra Ventana" levou para o Brasil 83 emigrantes portuguezes.

Foi lançado ao mar

um navio construido na Italia para os Soviets

ROMA, 19 (H) — Annunciam de Monfalcone que foi lançado ao mar, hoje, nos estaleiros locaes o primeiro navio construido na Italia para a Republica Socialista dos Soviets. A nova unidade, cujo nome será "Vladivost", mede 68 metros de cumprimento por 10 metros de largura.

Daremos 2.a Edição com noticiario interessantissimo dos acontecimentos

CARTAS DO RIO

Uma triste e difficil missão, a do sr. Lindolpho Collor

RIO, 18 (Pelo correio) — A situação de Lindolpho Collor, neste momento, é das mais difficeis. Elle está, como se sabe, negociando a belligerancia dos mashorqueiros com a Argentina. E' o "representante diplomatico" (até que emfim o homem conseguiu ser ministro!...) dos revolucionarios naquelle paiz.

A missão do conhecido deputado, porém, como dissemos acima, é das mais ingratas, abstrahindo mesmo o seu aspecto profundamente anti-patriotico.

Em 1923, houve uma revolução no Rio Grande do Sul. O Partido Republicano, a que pertence o "embaixador da intentona", estava em guerra contra os Libertadores, sendo que estes pareciam ter o apoio do governo federal, encarnado nesse tempo em Arthur da Silva Bernardes. A luta era cruenta. O numero de mortos, de lado a lado, havia attingido já a uma cifra alarmante. Flores da Cunha tinha perdido um irmão na lucta, o mesmo acontecendo a Oswaldo Aranha. Certificando-se de que não poderiam vencer os libertadores, os republicanos entregaram-se de corpo e alma a Arthur Bernardes. Este, então, negociou a paz como quiz, humilhando o Partido Collor e Cia. até ao maximo, reformando a Constituição do Estado para evitar a reeleição do sr. Borges de Medeiros, etc., etc.

Pouco tempo depois, cogitou-se de fazer um tratado entre o Brasil e o Uruguay, visando acautelar esses paizes no tocante ás revoluções internas que porventura viessem a occorrer.

Essa idéa foi lembrada pelo sr. Nabuco de Gouveia, ministro do nosso paiz na Republica Oriental e que tinha acompanhado de perto o movimento revolucionario de 1923, constatando as facilidades que os rebeldes encontravam nos paizes vizinhos.

O tratado visava acabar com isso, estabelecendo um mutuo auxilio dos paizes que o subscrevessem contra os perigos das revoluções. Dizia o seu art. 11: — "Os governos dos dois Estados impedirão o trafico de armas e munições de guerra destinadas ao outro paiz, a não ser aquellas que pertençam aos governos". Proseguindo, dispunha o convenio nos seus arts. 12, 13 e 14: — "O mesmo governo adoptará as medidas necessarias e conducentes para que suas linhas e estações telegraphicas ou telephonicas, radiotelegraphicas ou radiotelephonicas, não possam ser utilisadas em beneficio da acção subversiva. Impedirá do mesmo modo o trafico particular de material de transporte ou communicações terrestres, aereas, maritimas ou fluviaes, quando notoriamente esse material seja destinado a ser empregado pelos rebeldes. O mesmo governo fica obrigado a usar de todos os meios de que disponha para impedir que em sua jurisdicção se equipe ou arme qualquer embarcação ou se adapte para uso bellico, a qual por motivos racionaes se acredite destinada a cruzar ou a operar em favor dos rebeldes".

Como se vê, trata-se de um convenio que hostiliza profundamente os movimentos revolucionarios.

Pois, sabem quem foi o seu defensor, na imprensa, na tribuna e na commissão de Diplomacia da Camara? Foi Lindolpho Collor!

Elle disse, entre outras cousas, que considerava esse tratado como "importante documento de politica internacional americana, e culminante, talvez, pelo seu alcance doutrinario, entre quantos tratados e convenções hajam sido assignados no nosso continente no primeiro quartel do seculo XX".

Num dos seus artigos, defendendo o convenio, assim se expressou: "Pequenos e subalternos antagonismos pessoaes, mal comprehendidas razões de amor proprio, abstracções mais ou menos platonicas, pontos de vista puramente individuaes geram, com pequenas interrupções e por toda a parte, verdadeiras conflagrações. Quaes os principios politicos em jogo nessas desordens? Basta a pergunta para precisar o phenomeno. Conquistas politicas, para o nosso tempo, a America já as realisou todas. Vivemos, os paizes neo-latinos, em ambientes saturados de liberdade, mas falta-nos a convicção da responsabilidade, o acatamento da ordem, o gosto da obediencia, a disciplina social. [illegible] shorea é a molestia do [illegible] Bolivar previra que os [illegible] riaticos sociaes da America [illegible] tina seriam, por mais de [illegible] a desordem barbaresca [illegible] luções de motivo [illegible] ra ambição do poder [illegible] mo. Elle adivinhara [illegible] clopedia apprendida [illegible] la intelligencia [illegible] instavel do homem [illegible] cees haveria [illegible] mente, a exaltação [illegible] nas multidões [illegible] latrico dos [illegible]

Deante de [illegible] Lindolpho Collor poser — como [illegible] a sua missão no Prata, depois [illegible] de dizer entre outras cousas, essas que acima [illegible]

Por mais malabarista que seja, não conseguirá nada.

ALL RIGHT.

Notas de arte

O GENIO NÃO SE TRANSMITTE POR HERANÇA

Siegfried Wagner

I

Não será preciso grande esforço para se concluir em cuja seria falha qualquer theoria pretendendo provar a hereditariedade dos genios. Genio um filho de genio, parece que ainda não se verificou. Em geral diz-se que de grandes [illegible] filhos mediocres, havendo mesmo, [illegible] sempre, os maldosos que se [illegible] a accrescentar: genio não é [illegible] syphilis. [illegible] muitas pessoas, da historia, saberão [illegible] mesmo, do filho de Mozart [illegible] tanto como se sabe que a [illegible] Beethoven se extinguiu durante [illegible] hospital de Vienna. [illegible] genios os filhos de [illegible] ser que grandes capacidades [illegible] dentre aquelles, [illegible] um exemplo. Não [illegible] extincto director dos festivaes de Bayreuth, embora muitas vezes se tivesse [illegible] o filho e querendo-se com isto [illegible] dicação de Siegfried respeito, a grande [illegible] foi a causa delle pela obra de seu pae [illegible] como director, não ter podido, a não [illegible] modo e proeminentemente, se manifestar de outro [illegible] capacidade.

Mas era uma grande [illegible] mediocre ao mo musico, mediocre! [illegible] Wagner! Em lado de seu pae, Ricardo [illegible] contemporaneos, confronto com os seus [illegible] não.

"Filho de um Wotan [illegible] dominador de todos os elementos [illegible] eram hostis — diz Ad. Salazar, [illegible] chronica de Madrid — [illegible] nenhuma espada partida, [illegible] nenhum dragão, nem desp[illegible] bom [illegible] belleza adormecida. Foi u[illegible] a papiar do lar de sua mãe, Cosima, [illegible] limpos os wagnerismo, e soube man[illegible] degraus do altar".

E nos vagares desta de[illegible] dicação, encontrando tempo para crear, [illegible] obra de merito; ou pelo menos, num sentido geral, entre todas as gentes da sua geração foi o que mais produziu, [illegible] grandes serviços prestando incansavelmente vigor á arte musical.

Pergunta Salazar: Siegfried Wagner foi o quinto filho de Cosima, casada afinal na época do seu nascimento, com Hans von Bulow? [illegible] o segundo ou o terceiro dos filhos de Wagner? [illegible] supposições de sua Cosima cobriu [illegible] que se dizia filha terceira filha, Isol[illegible] porém, com certeza, do genio, sendo-o [illegible] 1867. Amando Wagner Eva, nascida em [illegible] o seu casamento com desde sua infancia, não a alliança de duas Hans Bulow foi [illegible] fim de duas resistentes existencias, mas [illegible] rompeu afinal, tres ou cias". A qual, após o matrimonio, Luiz quatro annos [illegible] fôra constrangido a te-II da Baviera [illegible] limitada protecção ao continuar a sua [illegible] Ricardo Wagner assim ficava [illegible] Cosima correu a juntar-se a só e [illegible] fazendo-se acompanhar de suas quaella, [illegible] tro filhas [illegible] o "dia de bemaventuranças", Foi [illegible] chamou Wagner. Doze de marcomo [illegible] 1866. Tres annos mais tarde, em [illegible] junho de 1869, em Triebschen, nasce [illegible] Siegfried, "filho de sua carne, nascido quasi simultaneamente com o filho da sua phantasia, que se vinha gestando na mente de Wagner desde 1848. O mesmo que na celebre novella de Bulwer Lytton, diz Salazar, Wagner póde ter perguntado, surprehendido, como é tão facil ter um filho no amor e tão difficil na arte. — O. N.

A PREDILECTA

AS MAIS ACREDITADAS CASAS DE LOTERIAS DE SÃO PAULO

GARGANTA — NARIZ E OUVIDOS

DR. OSWALDO PUISSEGUR

Attende diariamente aos seus clientes das 14 ás 17 1/2 horas — L. Badaró, 21

Telephone 2-5036

TRATAMENTO ESPECIAL DA OZENA

DR. JACY LEME

CIRURGIÃO-DENTISTA

(Ex-assistente do dr. Amilcar Quintella)

RUA BOA VISTA N.º 11 — 4.º ANDAR

—:: SALAS 2-3 — TELEPH. 2-5208 ::—

FIGURINOS PARISIENSES

Os melhores e mais apreciados só se encontram na

AGENCIA SCAFUTO

A' RUA 3 DE DEZEMBRO N.º 5-A

O DIA

20 de outubro — Segunda-feira. — Lua crescente.

HOROSCOPO — As pessoas nascidas neste dia serão immensamente favorecidas pela fortuna. Gozarão saude e adquirirão riqueza.

OS SANTOS DO DIA

S. JOÃO DE CANCIO, presbytero e confessor na Polonia, 1473.

Santa IRIA, virgem e martyr em Portugal, 653.

São FELICIANO, bispo e martyr em Minden, na Allemanha, 250.

São MAXIMO, diacono, martyrizado em Abi, 250.

São SINDULFO, confessor, numa aldeia em Reims, 600.

Santas MARTHA, SAULA e outras virgens, martyrizadas em Colonia.

São JORGE, diacono e Santo AURELIO, martyrizados em Paris, 852.

Santo ARTEMIO, capitão general em Paris, martyrizado em 363.

São CAPRASIO, martyr em Agen, na França.

EPHEMERIDES

1633. — Os hollandezes incendeiam a povoação de Nossa Senhora da Conceição de Alagoa do Sul, hoje cidade de Alagoas.

1822. — Declaração dos deputados Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada, escripta em Falmouth, expondo e abandonar as côrtes constituintes de Lisboa e a retirar-se da capital portugueza.

1836. — Eduardo Angelim, caudilho da insurreição paraense, seus irmãos e outros chefes, são presos junto á Lagoa do Porto Real, nas cabeceiras do rio Capim.

1839. — Garibaldi, commandante da esquadrilha de revolucionarios riograndenses, sáe de Laguna com duas escunas e um palhabote para fazer proezas nas costas de São Paulo.

1851. — Honorio Hermeto Carneiro Leão, depois Marquez do Paraná, é nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto aos governos dos Estados Oriental do Uruguay e de Entre Rios e Corrientes.

1859. — O imperador d. Pedro II e a imperatriz d. Thereza Christina visitam a cachoeira de Paulo Affonso.

1864. — Accordo secreto de Santa Lucia entre o almirante Tamandaré e o general Venancio Flores, chefe da revolução oriental.

Theatros mexicanos que encerram sua temporada

MEXICO — Setembro — (Communicado epistolar da United Press) — A antiga "calle" de Medina, tão frequentada pelo elemento bohemio e noctivago, desta peccadora "cidade dos palacios", perderá em breve, grande parte de seu movimento, em consequencia do fechamento do Coliseu, uma das casas de diversões que dão mais vida e animação aquella arteria da capital.

O "Theatro Lyrico", onde fizera sua estréa a já famosa estrella Lupe Velez, fechará tambem suas portas. Pois, Soto, o gordo Soto, vae para longe do Mexico, segue para a Hespanha, afim de representar em um dos theatros da alegre Capital hespanhola.

Pelo palco do "Theatro Lyrico", desfilaram todos os artistas de fama do Mexico e do estrangeiro. Nesse theatro, formaram-se e obtiveram exito Lupe Rivas Cacho, Celia Montalvan, Lupe Velez, e Margarita Carvajal, que, segundo uma carta proveniente de Madrid, está muito contente por ter sido suspensa durante seis mezes pela União dos Actores Mexicanos, pois isso lhe permittiu iniciar-se na Capital da Mãe Patria, mas deixando aqui saudosos, muitos corações amigos.

A Companhia Soto visitará tambem Portugal, Buenos Aires e o Rio de Janeiro, apresentando-se em bailados populares, canções com as indumentarias typicas do Mexico, de forma a dar a conhecer os costumes nacionaes.

Acompanharão o actor Soto, Juanita Barcelo, primeira dançarina, Eva Beltri, Esperanza Gonzales, o notavel scenographo Aurelio G. Mendoza bons guitarristas e musicos mexicanos que saberão interpretar a alma mexicana.

DR. A. TEPEDINO

—:: MEDICO ::—

CONSULTORIO: Rua S. Bento, 17, sob. das 11 1/2 ás 13 1/2; das 14 ás 17.

RESIDENCIA: Rua das Palmeiras, 127. Attende as consultas em sua residencia, ás 10 horas.

—:: PHONES: 2-1708 e 5-2032 ::—

Notas sóciaes

"SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS"

Foi na celeste candura que irradia da gloriosa Virgem de Lisieux que se inspirou Luiz Guimarães Filho, para a composição desse lindo poema com que acaba de encantar as leitoras brasileiras.

A doce figura de Santa Therezinha teve na moldura sonora desses rythmos, uma expressão communicativa de piedade: o poema é uma prece luminosa, de onde se evola um perfume redolente de rosas mysticas.

Vencido pela força divina dessa visão, o poeta foge ao ephemero tedioso da terra, para se purificar no deslumbramento miraculoso da christandade. A contemplação dessa radiosa flor de milagres arrebata-o á vertigem fascinadora do mundo, ungindo-lhe o coração do oleo sagrado da crença.

O poeta ergue, com o pensamento, um novo altar á fé. Uma escada de rosas conduz o seu espirito ao espectaculo magnifico da belleza.

Santa Therezinha do Menino Jesus! Pois que tu és a virgem das rosas — quem, melhor do que o poeta, poderá ser o interprete da tua misericordia e da tua pureza! Pois que tu és a virgem das rosas — ó incomparavel Inspiradora! — livra os nossos pés, e os nossos corações, dos espinhos da estrada e dos infinitos traiçoeiros aculeos que pendem sobre nós!...

O' santa dos poetas, faze que em cada alma resôe um pouco da tua inexgottavel, da tua divina, da tua redemptora poesia!

FABIO

A HISTORIA DOS ANEIS

(Pierre Valdagne)

O anel não foi, na antiguidade, como o é em nosso tempo, um simples objecto de adorno pessoal ou de ostentação de luxo. Tinha principalmente uma utilidade pratica.

Como a arte de escrever era conhecida por muito poucas pessoas, sobretudo na Edade Media, era costume usar aneis que tinham gravado um emblema ou "cifra", que, applicada sobre cêra, á feição de sello, deixava uma impressão que servia como prova de identidade.

Esses aneis de sello, chamados por isso "sigillados", eram entregues pelos monarchas aos seus funccionarios, quando queriam aquelles investil-os de autoridade real, pois bastava a sua apresentação para que tudo quanto elles fizessem fosse considerado como feito por ordem escripta do rei.

Os aneis de sello mais antigos que se conhecem fôram encontrados nos tumulos do antigo Egypto. São de typo simples, mas de ouro macisso, e têm commummente o nome e titulos do seu dono em caracteres hiroglyphicos.

O uso do anel era geral no Egypto, e as pessoas das classes pobres o tinham de material menos custoso, como prata, bronze, vidro ou barro cozido.

Entre os gregos, era tambem muito generalizado o uso de aneis de sello, com pedras gravadas. Em Sparta, uma lei determinou que deviam ser feitos só de ferro; mas no resto do mundo hellenico se empregavam os materiaes mais preciosos e artisticamente lavrados. Em Roma, durante a Republica, usaram-se apenas anneis de ferro.

Os embaixadores foram os primeiros que tiveram o privilegio de trazel-os de ouro, porém só durante o desempenho das suas funcções publicas.

Mais tarde, o privilegio se estendeu aos senadores, aos consules e aos altos funccionarios.

O anel romano mais antigo que se conhece data do anno 298, antes de Christo, e pertenceu ao consul Cornelio Scipião Barbatus. E' de ouro toscamente forjado e tem talhada a figura de uma Victoria de estylo romano. O direito de trazer anel de ouro foi generalizado, sendo concedido primeiramente aos soldados romanos, e mais tarde a todos os cidadãos: os libertos usavam anel de prata e os escravos, de ferro.

Nos seculos terceiro e quarto, os aneis romanos tinham commumente gravado o emblema de Christo: um "P" sobre um "X".

Durante toda a Edade Média, o anel de sello foi um objecto de grande importancia em assumptos religiosos, legaes, convencionaes e privados.

O mais rico e notavel era o anel episcopal; representava, junto com o baculo, a insignia da dignidade do prelado a quem era conferido, em acto solenne. A's vezes, utilizavam-se pedras de aneis dos tempos pre-christãos com figuras pagãs que se deixavam subsistentes, juntando-se-lhes uma inscripção que lhe dava nomes christãos.

Assim, alguns tinham um camafeu, com uma figura de mulher. Mas, em geral, a pedra era uma grande saphyra ou um rubi, sem faceta de nenhuma especie.

Durante a Edade Media usaram-se, tambem, aneis ordinarios, aos quaes, quando tocados pelo rei, era attribuida a virtude de calmar as dôres rheumaticas e as caimbras. São curiosissimos os aneis para orações, em voga durante o seculo XV: tinham no aro dez saliencias redondas, que se usavam como rosario para contar nove Ave-Marias e um Padre-Nosso.

Foi no correr dos seculos XV e XVI que o anel teve o seu uso mais pratico. Com um emblema equivalente á marca de commercio, era empregado geralmente pelos mercadores e traficantes, já como sellos para firmar toda a especie de documentos commerciaes, já como carta de apresentação. Os cavalheiros usavam, então, á maneira de adorno e distinctivo pessoal, aneis de ouro macisso, com suas iniciaes gravadas entre flores minuciosamente cinzeladas. E' desta especie o anel de Shakespeare que se conserva no Museu Britannico.

Para não esquecer...

Deixa o teu leito emquanto amanhece. Nada poderás fazer, a essas horas, porque o resto dos mortaes se levanta mais tarde; porém não importa: deixa o teu leito emquanto amanhece, e chegarás a ser rico. — **Franklin.**

* * *

Quando tiveres uma vinha, faze tu mesmo a vindima; quando tiveres um cavallo, conduze-o com as tuas proprias mãos; quando tiveres angina, vae immediatamente á casa do medico. — **Chateaubriand.**

* * *

Ninguem chegará jamais a comprehender as causas occultas que movem a machina do Universo; ninguem achará jamais a explicação da existencia de homens tão brutos e mulheres tão idiotas. — **Du Bois.**

* * *

Foge das mulheres, porque ellas te arruinarão. Si te der vontade de casar, casa-te; si desejares ter muitas amadas, tem varias amadas; si preferes não ter mais que uma, tem uma somente; mas, em qualquer caso procure fugir das mulheres. — **Rousseau.**

Anniversarios

O lar do sr. Charles Fulton, professor do Gymnasio Anglo-Brasileiro, esteve hontem em festas pelo anniversario do seu filhinho Charles.

* * *

Passa amanhã a data natalicia da exma. sra. d. Anny, esposa do professor Charles Fulton.

Fazem annos hoje:

A menina Erothilda, filha do tenente Sebastião de Vasconcellos, da Força Publica do Estado;

a sra. d. Escolastica Alves de Siqueira Ferreira, esposa do dr. Benedicto de Siqueira Ferreira, advogado do nosso fôro;

a sra. d. Emilia Gaeta Unti, esposa do sr. Carlos Unti, negociante aqui estabelecido;

a sra. d. Maria Pinto de Castro, viuva do sr. João Corrêa de Castro;

a senhorita Celina Benedicta, filha do sr. Miguel Mugnani, chefe de secção aposentado da Secretaria da Fazenda;

a sra. d. Josephina Laurito, filha do sr. Vicente Laurito;

o sr. Alexandre Dariotti, empregado no commercio.

Nascimentos

O lar do sr. Alziro Amaral e da sua senhora, d. Lazara Alves do Amaral, está enriquecido com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de José Carlos. O bom successo deu-se no dia 16 do corrente.

Reuniões e festas

Devido á actual situação, a directoria do Clube da Liberdade previne aos socios e familias convidadas que fica transferido para uma outra data o baile das violetas que estava marcado para sabbado proximo, dia 25 do corrente, no Palacio Toçaryndaba.

Pesames

Falleceram no hospital da Santa Casa (dia 15): Maria Miranda, brasileira, de 35 annos; João Rubio, de 50 annos, hespanhol e Paulino Gillot, de 45 annos, francez; (dia 16): José Brasilio Monteiro, de 45 annos, brasileiro; e Reynaldo Frantmann, de 36 annos, allemão; (dia 17): Agostinho Ferreira, de 17 annos, brasileiro; Odette Alves, de 8 annos, brasileira, e Antonio de Oliveira, de 21 annos, portuguez.

Dr. Renato da Costa Bomfim

Assistente da Clinica especializada de Cirurgia Infantil e Orthopedia da Santa Casa ("Pavilhão Fernandinho")

Correcção dos pés tortos e outras deformidades — Paralysias infantis — Fracturas

Consultorio: RUA WENCESLAU BRAZ, 6 - II andar Praça da Sé - Das 5 ás 7 horas

Phone 2-1653

Residencia: AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 251 Phone 7-4300

DR. CARLOS NOCE

APPARELHO DIGESTIVO, CORAÇÃO, PULMÕES — TRATAMENTO ESPECIAL DA PRISÃO DE VENTRE E DA DILATAÇÃO DO ESTOMAGO

RUA WENCESLAU BRAZ, 22, 3.º andar, de 1 ás 5 — Phone: 2-4273

A casa dos 2$000 do Bom Retiro

O BAZAR SANTA THEREZINHA, sito á rua Solon, 112-A, esquina da rua Areal, expoz á venda centenas de artigos para uso domestico cujos preços não excedem de 2$000 —

POUR VOUS, MADAME...

Trabalhos de agulha

Certo, as agulhas, com uma boa collecção de lãs e de linhas, prestam grande auxilio para afugentar as horas monotonas que os dias chuvosos nos proporcionam.

No tempo instavel que atravessamos, onde o calor se mistura ao frio, o sol á chuva, necessario se torna precaver-nos para as horas aborrecidas. E, quando através das vidraças escorrermos o olhar para as tardes chuvosas, não sentiremos a melancholia do ambiente porque nossos dedos ageis puxarão as agulhas que recamarão de florinhas minusculas a cambraia de um vestido estival, ou debucharão em "rococó" a pequena toalha de "chá". Estas ultimas têm tambem evoluido e a antiga toalha, em linho adamascado, pouco a pouco desapparece. E' que a mesa comprida, patriarchal, com a louça pela vida, se contrahiu, transformando-se numa ellipsoide curta, ou melhor ainda, numa mesinha redonda, egual á que os nossos antepassados legaram o solo. Sendo assim, as toalhas cederam para o caminho do phantasia: bainhas de laçada, incrustações vultosas, rendas magnificas, bordados em varios pontos, fazem desses rectangulos de linho verdadeiras obras-primas.

HENRIETTE PASSY

Consultorio medico da "Gazeta"

O dr. A. Tepedino responderá por intermedio desta folha, a tudo quanto lhe fôr perguntado sobre medicina em geral.

1) **M. M. M.** — Usará, ás refeições, durante dois mezes, uma Pilula Ferro-Vanadica. De manhã e á noite: uma colherinha das de chá de Anemona-everamamelina. Regimen de figado mal assado, com legumes verdes, ovos, peixes, cereaes, fructas assadas com assucar, fructas bem maduras. Gymnastica. Leia "Alma e Belleza". Ha "clichês" que ensinam, orientam. Vinte minutos por dia, furtados á sua falsa quotidiana... pouco representam. Que beneficio, porém, para o seu organismo joven!!

2) **Aymorés** — Usará, ás refeições, Bio-Nevron, uma colher, das de sôpa, durante dois mezes. De manhã e á noite, em chá de aniz estrellado, uma pastilha de Eucalmina. Esporte, cultura physica lenta, gradual, progressiva. Ar puro, sol dos campos. Nos momentos de "ócio", lerá "Saude do corpo e do espirito" — de Vachet. Boas idéas trazem bons reflexos.

3) **Weiss** — Usará para melhorar a sua pelle: Glydermól. Um bom sabonete que lhe serve: é o de Lama de Araxá.

4) **J. Fagundes** — Para readquirir a primitiva libido, usará ás refeições: Bio-Nevron, optimo tonico nervino. Fará, entrementes, uma caixa de ampollas de Orchipina Sofos, alternada com uma outra de Cefalopina Sofos, um dia de uma, outro dia de outra. Banhos frios diarios, seguidos de fricção com agua da Colonia sobre a columna lombar.

5) **Marinheiro** — Não ha inconveniente algum, no uso simultaneo das duas injecções: um dia de uma, outro dia, de outra. Para a sua pelle — marcas de espinhas, — usará o Glydermól, em massagens diarias.

6) **J. A. N.** — Sua senhora deverá usar, ás refeições, Hemenol, uma colher, das de sôpa. Duas vezes ao dia, uma colherinha das de chá de Lutea-Transannon. Em jejum, em agua Lambary, meia colher, das de sôpa, de Gastrobiline. Poucas carnes vermelhas. — Evitará: frios, conservas, ovos, miúdos de pão, café forte.

7) **M. Torres — Santos** — Usará seu marido, ás refeições: Peptalmina magnesiana, meia colher, das de sôpa. Fará uma série de ampollas de Calphenil intramuscular — uma de dois em dois dias. Evitará ovos, camarões, carnes conservadas, considerados alimentos anaphylactizantes.

8) **Beau geste** — Póde usar.

9) **Dolly** — Fructas em jejum (mamão com assucar, pêras, ameixas pretas). Poucas carnes. Após as refeições, uma pastilha de Intestinol Henningz. A' noite, de tres em tres dias, uma colher, das de sôpa, de Petrolagar 2. — Massagens circulares sobre o abdomen. Gymnastica que apprenderá em "Alma e Belleza". A vida sedentaria explica muitas obstipações de ventre rebeldes.

10) **Luiz** — O seu caso demanda um exame medico. Ao seu dispôr, sem interesse, á rua das Palmeiras, 127, ás 10 horas.

11) **Maria Luiza M. F.** — Devem usar: Parasitol liquido. Lerão a bula. Internamente: Iodo-hepatose, 10 gottas ás refeições.

12) **José Aug. de Souza** — Usará: Bio-Nevron, uma colher ás refeições. De manhã e á noite: uma pastilha de Opo-espermina S. A. Duchas frias, diarias. Peixes, ovos, manteiga fresca, mel de abelhas, sôpas de cereaes, carnes tostadas.

13) **Afogadense** — Usará Hepatrat — colher, das de sôpa, ás refeições. Fará, ao mesmo tempo, duas caixas de ampollas de Hemo Cyto Corbière, uma de dois em dois dias. Figado mal assado, legumes verdes, peixes, ovos, carnes assadas, fructas. Passeios pelos campos. Ar da manhã!!

14) **Uruguaia** — Usará, para o encanto dos seios, as Pilulas Kharmas, uma ás refeições. No seu caso, a gymnastica bem feita, realiza milagres! Deverá ler: Alma e Belleza". Ha um capitulo consagrado ao emmagrecimento... Os "clichês" ensinam com muita clareza a forma mais simples de perder 5 kilos em um mez. Sem remedios violentos, sem regimens de fome.

15) **Notario Auxiliar** — O methodo das ampollas semanaes é optimo. Para auxiliar, usará tambem, Eucalmina — tres pastilhas ao dia, em chá de melissa.

16) **Rosa desfolhada** — Ao seu dispôr, á rua das Palmeiras, 127 para um exame. O estado geral influe muito.

17) **Ignez S.** — Para o suor excessivo, usará: Odoryl.

18) **Carlos M.** — Para as caspas e a quéda do cabello: Kin-Eo[illegible], loção á base de Eurespl, medicamento allemão. Após 15 dias cessará a quéda "pavorosa"...

19) **Vicente F. R.** — [illegible] ás refeições: Phosphatose Fo[illegible] estomago — gazes, azia, [illegible] ra: Gastrozon, uma pastilha [illegible] após almoço e jantar.

DR. A

As canções brasileiras

O rythmo das nossas melopéas como vehiculo de propaganda economica e cultural

A canção popular brasileira é um vivo manancial de emoção pontilhada de rythmos, onde se dessedenta a alma sangrante das multidões.

Todas as queixas, todos os maus destinos, todos os suspiros, prantos e lamentos, fazem parte dos seus ruidos e accordes. E é certamente pela nostalgia da sua cadencia, que ella em qualquer parte agrada sempre, é ouvida com satisfacção.

O Rio de Janeiro é sobretudo um grande arsenal dessa cadencia, onde se incorporam todos os annos canções novas, de varios typos, todas representativas, entretanto, do signal melancolico do povo.

Já alguns cantores e musicos brasileiros têm feito successo desabalado pela Europa, cantando para as assistencias mais cultas os sambas e canções populares do Brasil.

Não falando propriamente das cantoras de canções populares, regionalmente brasileiras, as quaes pódem ter o seu successo artistico suspeitado, em virtude de outros encantos, seducção pessoal, belleza, graça e intelligencia, — que pódem ser apontados como elementos predominantes nas victorias conquistadas — cantores ha, rapazes mesticos, sem nenhum outro traço capaz de agradar que, ao se apresentarem nas velhas capitaes, dominam inteiramente o publico.

Com Romeu e Bixiguinha, muito conhecidos aqui, onde estiveram por mais de uma vez, aconteceu, justamente, se tornarem a coqueluche de grande parte do publico de Paris e por lá se deixarem ficar longos annos, represando a saudade da terra apenas pelo derivativo das novidades que, no seu genero musical, os agentes lhes enviavam do Rio.

O permanente successo do canto de canções populares brasileiras na Europa está levando um numero consideravel de pessoas a tentar fortuna em Paris, fazendo ouvir na grande cidade os rythmos typicos do Brasil. Tambem as fabricas que gravam o disco nacional já se aperceberam dos lucros que esse negocio assegura, estando em plena prosperidade os "studios" desta capital e do Rio, os quaes se empregam quasi exclusivamente em gravar discos de canto brasileiro.

Alguns dos discos brasileiros, destinados ao mais vivo successo, estão fazendo pela arte, pelo rythmo, pelo nome artistico do Brasil, mais serviço do que tudo quanto tem sido feito em materia de propaganda organizada e custeada com verbas officiaes. Sabemos que os actuaes "studios" estão em vesperas de soffrer reformas capazes de augmentar sua capacidade de producção, afim de poder attender á quantidade sempre crescente de musica inspirada em motivos nacionaes.

Já se pensa tambem applicar no cinema brasileiro a musica brasileira, sendo este um dos factores pouco amistosos que teriam levado o governo portuguez a adoptar o recente acto prohibitivo contra cinema falado em portuguez, que não seja confeccionado em seu paiz. Pensa a velha nação amiga evitar, assim, que o portuguez adquira os modismos, as peculiaridades de sonancia e euphonia, proprias do linguajar falado no Brasil, tão differente do idioma, tardo e rançoso, que se balbucia nas provincias de Portugal.

Esta ultima resolução prejudica sobremaneira os interesses do Brasil, por isso que já estamos com uma diminuta, mas authentica Hollywood, encravada no bairro de São Christovam, no Rio de Janeiro e, seguramente, não se extenderá, na pratica, aos films fabricados no Brasil, por isso que a lei, visando proteger a industria do cinema em Portugal, não teve duas medidas, mas os interesses mutuos aconselham, quanto a nós, uma evidente modificação no trato, sabido como é que, em nosso paiz repousam, neste momento, os interesses materiaes maiores da economia daquelle paiz amigo.

Certamente o Brasil comprehenderá a gentileza do gesto, entrando com a cadencia, a vida harmoniosa das suas canções, a eliminar as impurezas do gesto, as imperfeições sobrias de pronuncia, do seu arrevezado falar.

Està em Paris

a missão economica hespanhola chefiada pelo banqueiro Bas

PARIS, 20 (H.) — Acha-nes nesta capital a missão economica hespanhola chefiada pelo sr. Bas, do Banco de Hespanha. Os delegados visitarão segunda-feira proxima o Banco de França afim de estudar, especialmente, os serviços economicos e a secção de cambio, sob a direcção do sr. Carriguel. O sr. Moret, do conselho de administração do Banco de França, offerecerá, a seguir, um almoço aos seus collegas hespanhóes. A delegação embarcará ás 16 horas com destino a Londres, afim de visitar o Banco de Inglaterra, permanecendo naquella capital até terça-feira á noite. O sr. Bas e seus collegas esperam estar de volta á Paris quarta-feira, pela manhã.

O chefe da delegação hespanhola tem observado a maior reserva quanto ás "demarches" realizadas nesta Capital, contentando-se e mmanifestar a sua confiança sobre o futuro da Hespanha. O sr. Bas recusou-se a fazer qualquer declaração sobre a politica interna de seu paiz, limitando-se a declarar que não seria candidato ás proximas eleições.

Conferencia

sobre as relações luso-hollandezas

PORTO, 20 (H) — No Atheneu Commercial desta cidade, o professor hollandez dr. Jean Vocylink realizou uma conferencia sobre as relações entre os Paizes Baixos e Portugal.

Entre a numerosa e selecta assistencia, viam-se o consul da Hollanda e grande numero de commerciantes e industriaes.

O aproveitamento do oceano para a producção de energia

Georges Claude prompto para lançar o terceiro tubo ao mar.

A idéa do aproveitamento do oceano para producção de energia vem preoccupando o homem ha muito tempo, de modo que quando Georges Claude, ha tres annos, levou ao conhecimento da Academia de Sciencias da França os seus planos a respeito da utilização da energia thermica dos mares, só os leigos se mostraram surprehendidos. O principio era conhecido de todos os physicos e tanto os americanos como os italianos já propuzeram sua applicação ha mais de vinte annos. O proprio Claude mostrou que a primeira pessoa a ter essa idéa foi o professor d'Arsonaval, que, já em 1881, se occupara do assumpto na Revista Scientifica.

Ha, porém, uma grande differença entre Georges Claude e os demais physicos que sempre consideraram praticavel essa idéa, pois foi elle o unico que em vez de falar se propoz a demonstrar a viabilidade dos seus planos.

Assim preparou uma machina para tirar energia do oceano e, a despeito do pessimismo de muitos scientistas, segundo os quaes essa machina só era praticavel em um laboratorio e não produziria senão uma quantidade infinitesimal de força, entregou-se ás experiencias.

Mais tarde, construiu uma usina na margem do Meuse, onde, embora insignificante a differença de temperatura entre a superficie e o fundo das aguas, a machinaria funccionou de modo animador. Depois de diversas pesquisas, voltou as suas vistas para os mares tropicaes perto de Cuba, onde a differença de temperatura é muito maior.

Ha alguns mezes passados experimentou Georges Claude a primeira contrariedade por se ter partido o encanamento quando se fazia a sua immersão para a captação de aguas do Gulf Stream. Isso, entretanto, não o desanimou. Assim, para não perder tempo, tratou, immediatamente, de preparar novo tubo, tendo o cuidado de modificar o seu perfil e a composição do metal empregado.

A primeira parte do tubo foi lançada ao mar sem nenhum accidente, porém alguns dias depois os cabos destinados a segural-o partiram-se, assignalando, desse modo, o segundo insuccesso do scientista francez.

Agora foi lançado o terceiro tubo e, segundo se divulgou, as experiencias deram bom resultado.

Georges Claude não utiliza as ondas nem as correntes marinhas, visando o seu processo, exclusivamente, a differença de temperatura entre o fundo e a superficie do oceano. Nos mares tropicaes perto de Cuba a agua das correntes marinhas a 600 metros de profundidade têm dez grãos, emquanto a da superficie se eleva a 25. Claudel resolveu aproveitar essa differença.

O seu plano consiste em lançar ao mar um tubo com o qual possa, da praia, aspirar a agua das correntes marinhas. Aproximando-a, por um cano onde se faça o vacuo, da agua da superficie, esta entra em ebulição e o transporte das moleculas de vapor da agua quente á fria póde accionar uma turbina e produzir energia sem despesa de combustivel.

Naturalmente, quanto maior fôr a differença de temperatura, tanto maior será a força produzida.

A chegada de D. Sebastião Leme

S. Eminencia desembarcou hontem de bordo do "Duilio" — Carinhosa recepção ao eminente prelado brasileiro

D. Sebastião Leme, eminente chefe da egreja brasileira, que acaba de regressar ao nosso paiz.

RIO, 19 (A) — A bordo do "Duilio" chegou a esta capital hoje S. E. o cardeal d. Sebastião Leme.

O "Duilio" atracou ao cáes ás 14,30 horas, sendo grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada do novo cardeal brasileiro.

No cáes formaram os alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa, que cantaram por occasião do desembarque de S. E. o hymno "D. Sebastião Leme".

Subiram a bordo, apresentando cumprimentos ao cardeal Leme, o general Teixeira de Freitas, representando o presidente da Republica; o Nuncio Apostolico Aloysio Masella; o dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; dr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto; monsenhor Costa Rego, vigario geral; além de outras personalidades do mundo official, da commissão de recepção e do clero desta capital.

A's 15 horas desceu D. Leme as escadas do paquete, sendo recebido debaixo de grande ovação pelo dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior; senador A. Azeredo, vice-presidente do Senado; deputado Rego Barros, presidente da Camara; dr. Victor Konder, ministro da Viação; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra; dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; dr. Sylvio Leão Teixeira, representando o dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda; commissão do Senado composta dos senadores Miguel de Carvalho, Vespucio de Abreu, Carlos Cavalcanti, Paulo de Frontin e Ephigenio de Salles; commissão da Camara dos Deputados, composta dos Deputados Cardoso de Almeida, Plinio Marques, Prado Lopes, Belisario de Souza e Mozart Lago; commissão do Conselho Municipal composta dos intendentes Jeronymo Penido, Leitão da Cunha, Nelson Cardoso, Mario Barbosa e Henrique Maggioli; dr. Renato Barreto Pinto, representando o sr. presidente do Estado do Rio; major José da Costa, representando o dr. Oliveira Ribeiro, chefe de policia; capitão Cruz, representando o general Carlos Arlindo, commandante da policia militar; d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo; d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; d. Guilherme Villela, bispo da Barra; d. Mamede, bispo de Sebaste; d. Daniel Ohstim, bispo de Lage; d. Duarte da Costa, bispo de Botucatu'; d. Henrique Mourão, bispo de Campos; d. Benedicto Leite, arcebispo de Espirito Santo; d. André Arcoverde, bispo de Valença; d. José Pereira Alves, arcebispo de Nictheroy; d. Ricardo Villela, bispo de Nazareth; d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá; pela prelazia de S. José do Tocantins o padre Siman; commissão do Supremo Tribunal Federal composta dos ministros Godofredo Cunha, Pires de Albuquerque e Whitaker; Instituto Historico Brasileiro, Clube de Engenharia, Facio do Rio e de Petropolis, todas as congregações religiosas desta capital, grande numero de familias, associações de classe, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

D. Sebastião Leme, após o desembarque, seguiu em carro de Estado em companhia do general Teixeira de Freitas, representante do sr. presidente da Republica, de monsenhor Costa Rego, vigario geral, e de seu secretario particular, para o palacio de São Joaquim, residencia official de S. E.

No palacio de S. Joaquim aguardavam d. Sebastião Leme innumeras pessoas do nosso alto mundo politico e social e uma commissão de senhoras de nossa sociedade.

O casamento da princeza Giovanna

QUANDO CHEGARA' A ASSIS A FAMILIA REAL BULGARA

ROMA, 20 (H) — Os jornaes occupam-se largamente dos preparativos do casamento da princeza Joanna com o rei Boris da Bulgaria.

"A Tribuna" diz que a familia real bulgara chegará a Assis na vespera do casamento e permanecerá naquella cidade alguns dias.

As moças de Assis estão confeccionando com as suas proprias mãos um presente á princeza.

O CASAMENTO SERA' ABENÇOADO PELO PADRE RIZZO

ROMA, 20 (H) — Segundo annuncia o "Corriere", o casamento do rei Boris com a princeza Joanna será abençoado pelo padre Rizzo, do convento de S. Francisco de Assis.

Ultima hora esportiva

AS ELIMINATORIAS DE TENNIS NO RIO

RIO, 19 (H) — Iniciaram-se, hoje, as eliminatorias de tennis entre vencedores e perdedores das duas divisões da Amea.

Na quadra do Tijuca, o Andarahy ultimo collocado na primeira divisão bateu-se com o São Christovam, vencedor da segunda divisão. Venceu o São Christovam por 4 a 1.

AFFONSO BROWE VAE LUCTAR COM GIRONES

BARCELONA, 19 (H) — O pugilista Affonso Browe, campeão de peso-gallo, assignou contracto para um encontro na proxima quarta-feira com Girones, campeão da Europa de peso-penna.

Esse boxeur já chegou hontem de França.

RECORDE MUNDIAL DE 1 KILOMETRO BATIDO PELO CORREDOR LEDOUMEGUE

PARIS, 19 (H) — O corredor francez Ledoumegue acaba de bater o recorde mundial na distancia de um kilometro em 2 minutos 23 segundos e 2|5, que pertencia ao corredor Peltzer em 2 minutos 25 segundos e 4|5.

UM INDIANO BATE O RECORDE MUNDIAL DE PERMANENCIA NA AGUA

LONDRES, 19 (H) — O indiano Shafi nadou 69 horas, batendo o recorde mundial de permanencia na agua, que até hoje pertencia ao maltez Rizza.

MAC CORKMDALE VENCEU, MAS O PUBLICO NÃO CONCORDOU

JOANNESBURG, 20 (H) — O pugilista Mac Corkmdale, campeão sul-africano de peso pesado bateu por pontos o argentino Caratolmi.

Os espectadores, não concordando com a decisão do juiz, invadiram o tablado e tentaram aggredir o arbitro.

A policia interveiu e restabeleceu a ordem.

ESPORTISTAS! AGUARDEM OS PRIMEIROS DIAS DE JANEIRO DE 1931

HOMŒOBROMIUM
de Coelho Barbosa
Tonico reconstituinte ideal

"Comprimidos Schering" de
UROTROPINA

As jazidas do Ipanema

Como vão provando bem as previsões da administração paulista

Está se desenvolvendo muito [illegible] madoramente a exploração das [illegible] jazidas de apatite de Ipanema, [illegible] rando o governo paulista [illegible] em pouco tempo a velha e [illegible] da fabrica de ferro numa [illegible] colmeia de trabalho.

No seu recente relatorio [illegible] ao governo, informa o [illegible] Theodoro Knecht que as explorações já realizadas na jazida [illegible] Prestes puzeram á mostra a [illegible] apalitifera em uma extensão de [illegible] metros, com 20 metros de espessura e [illegible] metros de profundidade.

A quantidade do [illegible] á vista, naquella mina, póde ser avaliada em 41.612 toneladas. O trabalho promovido na jazida Fernando Costa se desenvolve tambem em [illegible] condições, podendo garantir-se que a rocha apalitica tem uma [illegible] de 70 metros, a espessura de [illegible] metros e profundidade média de [illegible] metros, resultando dahi reservas á [illegible] de 50.550 toneladas de rocha apalitica só nessa mina. São superficiaes as explorações feitas até hoje nas galerias "Derby", "Gonzaga de Campos" e "Varnhagem". A rocha [illegible] é no seu afloramento de boa qualidade e permitte explorações [illegible] em profundidade e em [illegible]. O afloramento mostrou-[illegible] de filão com 200 metros [illegible] metros de espessura e [illegible] profundidade em média. [illegible] apresentam-se 13.560 toneladas de rocha apalitica nes[illegible] densidade e teôres in[illegible] reservas dessas jazidas [illegible] á vista não andam por menos de 130.[illegible] toneladas. Nas minas "Cascavel", "[illegible]" e "Mina Antiga" excede de [illegible] toneladas a quantidade de rocha apalitica existente á vista.

Outras minas ou galerias existem já estudadas [illegible] cialmente, todas offerecendo excellentes possibilidades, seguras realizações de riqueza ferrira e de adubação artificial. Com a exploração das minas de Ipanema, que em boa hora o sr. Julio Prestes se resolveu a emprehender, S. Paulo ficará a coberto de necessidades de minerio de ferro, podendo abastecer sua promissora industria de artefactos de ferro com minerio do seu proprio solo, em condições de preço acolhedoras.

Sabe-se que, apesar das difficuldades da administração, os trabalhos de exploração comprehendidos com intelligencia e tenacidade em Ipanema, vão para adeante, marcham com apreciavel desenvolvimento, sendo constantemente reforçadas as possibilidades de serviço com a applicação de machinas e augmento de pessoal. A actividade que se observa na antiga fabrica de ferro do Ipanema faz crêr que, muito em breve, o nosso Estado estará obtendo daquella riqueza paralysada lucros compensadores a todo capital na nossa exploração invertido. S. Paulo ficará em excellente situação nesta importantissima questão do ferro, considerado ainda hoje a vertebra das nações modernas. Esta noticia é de sobremodo interesse para nossa terra e o paiz em geral, sabido que as nossas realizações são sempre feitas com segurança, descortino, largueza, dellas provindo bem-estar e conforto material. Ao esforço do governo paulista não deixará de acompanhar o interesse dos particulares, convencidos todos de que, da communidade de objectivos bem conduzidos, surgirá mais facilmente o bem-estar.

No Brasil não é favor assignalar o avanço de S. Paulo industrial, S. Paulo trabalhador, S. Paulo agricola, S. Paulo rural. Será esta a opportunidade de S. Paulo transformar-se no verdadeiro improvizador da metallurgia a grande no Brasil. Possuindo o minerio de ferro em abundancia, S. Paulo estará em pouco tempo incrementando a industria do aço, produzindo as grandes peças indispensaveis ao verdadeiro progresso do paiz: o trilho, a chapa de aço, o vigamento de grandes proporções para pontes e outras construcções, todo material em summa indispensavel á formação da verdadeira ossatura sobre a qual deve repousar a prosperidade, a riqueza, a imponencia do Brasil.

O problema das Philippinas

O resultado das proximas eleições parlamentares norte-americanas indicarão ao governo "yankee" o caminho a ser seguido em relação áquellas ilhas

Segundo a opinião predominante nos circulos politicos insulares norte-americanos, a possibilidade de uma modificação da attitude adoptada pelos Estados Unidos com relação ás Philippinas, depende, em grande parte, do resultado das eleições parlamentares marcadas para o dia 4 de novembro proximo.

Si o partido republicano conseguir uma grande victoria — diz-nos um despacho epistolar da United Press especial para a nossa folha — a politica americana nas Philippinas continuará baseada no programma já traçado pelos secretarios de Estado Stimson e Hurley perante as commissões da Camara dos Representantes e do Senado. Crê-se mesmo que, no caso de poder a actual administração collocar-se bem, no Congresso, sem a perspectiva de embaraços futuros, alguns "leaders" republicanos se mostrarão dispostos a tornar mais liberal, em certos pontos, a politica, provavelmente mediante a nomeação de uma commissão que irá estudar a situação nas Philippinas.

Si, porém, os democratas vencerem, por uma forma decisiva, o pleito, acredita-se que a sua politica geral se inclinará para o terreno da independencia, tendo-se em vista, todavia, que qualquer passo no sentido de tornar effectiva essa medida, provocará séria divergencia de opinião entre os membros desse partido e os oppositores da representação de Nova York.

Existe tambem uma terceira possibilidade que provavelmente affectará ás Philippinas: a "revolta politica" nas grandes regiões agricolas. Si os democratas e os republicanos mais radicaes obtiverem maior numero de cadeiras no Parlamento, o argumento politico principal com relação á politica insular norte-americana seria a restituição das importações de assucar das Philippinas e oleo de côco, em proveito dos fazendeiros norte-americanos.

Nesse caso, a perspectiva em favor da independencia seria mais clara, mas sob condições economicas que poderiam ser muito severas para o archipelago.

No seio do partido republicano, em Washington, não se procura dar muita importancia a essa questão, e nem provocar debates a esse respeito.

As discussões sobre o problema das Philippinas dependerão, em grande parte, da iniciativa individual dos membros do Congresso.

A proposito do aspecto economico da questão, noticias vindas dos Estados do Oeste dizem que a importação de assucar e oleo de côco das ilhas philippinas, assim como a immigração, são assumptos de grande interesse para aquella região.

Esse facto demonstra a possibilidade de ser levantada novamente, no Congresso, a questão das barreiras aduaneiras para os productos philippinos.

Os representantes do archipelago, nos Estados Unidos, porém, preoccupados com essas noticias, já informaram o seu governo, que em vista disso, se prepara para combater os projectos de creação de impostos que provavelmente serão apresentados na Camara dos Representantes e no Senado norte-americanos, na reunião de dezembro proximo.

No mundo da aeronautica

LAUGEREAU ESCAPOU DE MORRER

MOSCOU, 19 (H.) — O aviador francez Laugereau cahiu de grande altura ao solo, perto de Orsha, sahindo porém illeso do desastre. O apparelho ficou inteiramente damnificado.

KINGSFORD SMITH CHEGOU A PORT DARWIN

SIDNEY, 11 (H) — O aviador Kingsford Smith desceu em Port Darwin ás 14 horas e 21 minutos.

MOVIMENTO DO PORTO DO RIO

RIO, 19 (A) — Vapores entrados: De Nova York, o nacional "Aracajú"; de Genova o italiano "Duilio"; de Manaus o nacional "Rodrigues Alves"; de Buenos Aires o francez "Campanha" e de Santos o portuguez "Niassa". Vapores sahidos — Para Buenos Aires o italiano "Duilio"; para Santos o nacional "Laguna"; para Leixões o portuguez "Niassa"; para S. Francisco o nacional "Etha"; para Genova o francez "Campana"; para Florianopolis o nacional "Itaberá".

AS AVENTURAS SENSACIONAES DO DECTETIVE AMADOR ROBIN DALE

A morte mysteriosa da bailarina Zelma Filon

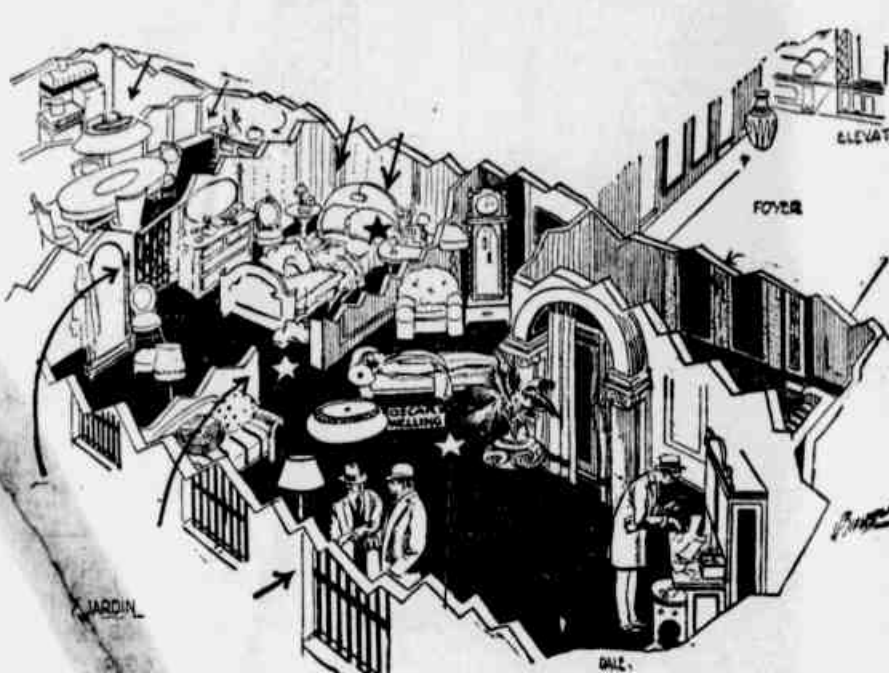
NOVELLA POLICIAL POR ARTHUR HOERL — EXCLUSIVIDADE DA "GAZETA" — PARA TODO O ESTADO DE SAO PAULO

CAPITULO I

Dale acaba de almoçar com um amigo quando, pelo telephone, o capitão Blake, chefe das investigações de homicidios, lhe falou:

— Temos cousa sensacional. Vá ao edificio Imperial, no apartamento de Zelma Filon. Ella assassinou a Oscar Munhoz e suicidou-se em seguida.

Robin explicou ao amigo o caso que o forçava a deixal-o urgentemente. Emquanto se preparava para sahir, falaram sobre o interessante crime. O amigo de Dale, que vivia nas rodas theatraes, conhecia a bailarina e a sua inextinguivel sêde de ouro. Essa linda mulher se tornára conhecida como "a vampiro dos cabellos de ouro" e seu nome figurára em varios escandalos e divorcios celebres. Falaram da parte que ella representára no recente caso do divorcio de Oscar Munhoz e o amigo de Dale conjecturou que a tragedia, agora, talvez fosse a colheita das tempestades que a "vampiro de cabellos de ouro" andára semeando.

O edificio Imperial, para onde Dale se dirigiu immediatamente, tinha o aspecto de uma moradia pacifica e solenne. O ar de solida respeitabilidade daquelle predio não se coadunava com a tragedia que se desenrolára por detraz de suas paredes de granito. Não era uma moradia dentro da qual se esperasse encontrar uma "vampiro de cabellos de ouro". Taes eram os pensamentos de Dale ao entrar no amplo "hall" imponente e silencioso. No extremo do "hall", defronte aos dois elevadores, ficava a mesa do telephone. Pouco adeante dos ascensores, um corredor curto e estreito conduzia aos tres apartamentos situados no andar terreo. Havia tres portas, uma de cada lado do corredor e outra, ao fundo, voltada para o "hall". Essa porta ao fundo do corredor era a do apartamento occupado por Zelma Filon, segundo Dale foi informado pelo rapaz que estava de serviço na mesa do telephone. Dale bateu á porta e um policial veiu attender. Dale declinou seu nome e sua funcção e logo obteve permissão para entrar.

Plano do apartamento de Zelma Filon, mostrando os lugares onde foram encontradas as duas victimas.

A primeira peça do apartamento era uma pequena sala de espera, que se ligava por uma larga abertura de arcada com um amplo salão luxuosamente mobiliado. Vagava pelo ar um subtil perfume de heliotropo e havia o profundo silencio caracteristico dos aposentos forrados de tapetes espessos e tapeçarias de velludo em tonalidades severas. Junto a uma janella, o capitão Blake conversava em voz baixa com Jardim. Dale cumprimentou-os com um aceno. Alli tambem se achava Felippe, á procura de impressões digitaes. Pela porta entre-aberta, Dale via um canto de um leito; no quarto contiguo ao salão. Esse quarto se ligava á sala de jantar por uma porta larga, fechada por portão bem trabalhado em ferro batido. Além da sala de jantar, devia existir a cozinha.

Ao canto do salão, estava aberta uma secretaria. As gavetas á vista, os papeis em desordem. Dale encaminhou-se para esse movel e esteve a observal-o. As duas gavetas estavam meio abertas: em uma dellas viu um pequeno revólver de cabo de madreperola. Virando-se para examinar o resto do salão, Dale viu extendido sobre um divan um homem morto. Era Oscar Munhoz. Estava completamente vestido e até, ainda, envergava o sobretudo. O cadaver já estava rigido e tinha a pallidez terrosa, denunciadora de que a morte datava já de algumas horas. A camisa branca apresentava uma larga mancha vermelha á altura do thorax. Dale foi até ao "boudoir" e olhou. Zelma Filon estava sobre o leito: cobriam-n'a, apenas, as finas roupas de baixo, tal como a haviam encontrado. Ao lado da cama, no sólo, havia um vestido amontoado. Um outro de côr creme muito clara e adornado de reluzentes missangas estava extendido aos pés do leito. Felippe examinava, cuidadosamente, um copo cheio de um liquido amarellado, que se achava sobre a mesa de cabeceira.

— Você não terá muito que pensar sobre este caso, Dale — disse o capitão em voz baixa.

O interpellado voltou-se e replicou:

— A morte é sempre mysteriosa e fascinante, Capitão. Crime e suicidios... Continua firme nessa convicção?

— Pelo menos é o que as apparencias revelam. Encontrámos Munhoz tombado junto á porta, como si houvesse cahido no momento em que ia sahindo. A bala varou-lhe o coração e tombou de frente. Encontrámos a arma para dentro da porta do "boudoir". A mulher, semi - vestida, estava atravessada sobre o leito, com as pernas pendentes e os pés rentes ao tapete. O dr. Mendonça disse ter ella tomado arsenico; no quarto ainda está um copo cheio do veneno.

— O dr. Mendonça disse a que horas devem ter expirado as victimas?

— Ambos morreram, mais ou menos, ás onze horas da noite de hontem.

— E, por que, capitão, tem tanta certeza de se tratar de um crime e de um suicidio?

— Isso é obvio em face dos factos, mas ha ainda alguma cousa que fortalece essa supposição. A porta estava fechada e trancada por dentro. Tiveram que arrombal-a hoje, para poder entrar. Essa é a unica porta de sahida do apartamento e todas as janellas são, externamente, providas de fortes grades de ferro. Isso decide a questão.

— Mas, essa hypothese não combina com os caracteres dos protagonistas — retrucou Dale. — Além disso, não está de accordo com outros factos. Munhoz não podia ter intenção de abandonar Zelma, após ter deixado uma esposa e o lar por causa dessa mulher. E, mesmo que a abandonasse, ella encontraria dezenas de outros homens promptos a substituil-o. Os amores de Zelma foram muitos para que ella quizesse finalmente matar-se por amôr. Além disso, não sei si o senhor notou que o revólver della ainda se acha na gaveta da secretária!

(Continua amanhã)

Na policia e nas ruas

Um punhado de pequenas noticias policiaes

ACCIDENTE

Quando trabalhava hontem, na padaria "Humaytá", em Villa Maria, o operario Miguel Labozar, de 32 annos, alli residente, foi victima de um accidente no trabalho, recebendo, em consequencia, ferimento inciso na mão direita.

QUE'DA

Cahindo de um automovel, no qual viajava, hontem, na rua Amaral Gama, onde reside no predio n.° 3, o operario Francisco Ferreira, de 46 annos de edade, recebeu ferimentos leves, tendo sido examinado no Gabinete Medico-Legal.

Do facto tomou conhecimento o delegado de serviço na Central.

AGGRESSÃO MUTUA

Antonio Pusmisck, de 25 annos de edade, domiciliado em Villa Anastacia, hontem, por motivos futeis, teve violenta discussão com o individuo Raymundo Lambusck, de 28 annos de edade, morador á rua Morchet, travando com elle lucta corporal.

Ambos ficaram levemente feridos e foram presos, sendo autuados na Central.

ATROPELAMENTO

Quando passava, hontem, pela praça Marechal Deodoro, o operario Godofredo Reickel, de 18 annos de edade, morador em Villa Ipojuca, foi atropelado pelo auto 16 274, que era dirigido por Roger Cheramy.

A victima, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi examinada no Gabinete Medico Legal e, em seguida, em virtude de ser considerado grave o seu estado, internada na Santa Casa. Sobre o facto ha inquerito.

A GAZETA em Campinas

FERIU-SE COM UMA LATA

CAMPINAS, 20 — Dulce Mendes, preta, de 4 annos de edade, residente á rua José de Alencar, 86, hontem, ás 15 horas, quando brincava com uma lata, aconteceu desta ferir-lhe o pé direito, sendo necessario transportal-a ao Posto da Assistencia Municipal, afim de ser medicada.

RELATORIO ENVIADO

CAMPINAS, 20 — A' Directoria Geral do Serviço Sanitario, foi enviado hontem o relatorio sobre as condições de funccionamento, durante o anno de 1929, da Conferencia "S. Vicente de Paulo" de Piracicaba.

DESIGNAÇÃO

CAMPINAS, 20 — O M. Juiz de Direito da 1.a vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, designou o dia 30 de dezembro do corrente anno, ás 13 horas, em a sala respectiva, no edicio do Forum, para ter lugar a primeira assembléa dos credores, nos autos de fallencia da firma Bernardino B. Martins e Cia.

E'COS DE UM CRIME

CAMPINAS, 20 — Pelo M. Juiz de Direito da 2.a vara criminal, por sentença de hontem, foi condemnado o réo Alvaro Cordeiro, como incurso nas penas do artigo 297 do Codigo Penal, grão minimo, por ter no dia 29 do mez de agosto ultimo, cerca das 11 horas, no interior da casa "Ribas", sita á rua dr. Quirino, nesta cidade, alvejado e desfechado um tiro de garrucha contra José de Moraes Filho, produzindo-lhe ferimentos graves, que por sua natureza e séde, foram a causa efficiente da morte da victima. O réo praticou o delicto julgando que a arma estivesse descarregada, mas agindo sem a necessaria cautella, e, portanto, com manifesta negligencia, pois não verificou previamente a arma. Dessa sentença, foram intimados o segundo promotor publico e o referido réo.

INSPECÇÃO SANITARIA

CAMPINAS, 20 — A professora d. Maria Arruda Barbosa, do quinto grupo escolar desta cidade, foi inspeccionada hoje, na Delegacia de Saude local.

ENTERRO

CAMPINAS, 20 — Realizou-se hontem, em Bebedouro, neste Estado, o enterro da exma. sra. d. Maria Muller, natural de Campinas, casada com o sr. Christino Muller, alli residente.

BRIGA POR MOTIVO DE CIUMES

CAMPINAS, 20 — Por motivo de ciumes engalfinharam-se, hontem, dois homens. Pedro de Lima, preto, de 33 annos de edade, brasileiro, residente á rua José Paulino n. 12, um dos briguentos, recebeu ferimento penetrante no hemithorax esquerdo e ferimento cortante na região escapular esquerda.

O facto desenrolou-se no local acima, ás 22,45 horas.

O aggressor que se achava armado com uma grande faca hespanhola, depois de commettido o delicto evadiu-se.

A policia tomou conhecimento do occorrido, sendo a victima medicada na Assistencia.

MEDICADOS PELA ASSISTENCIA

CAMPINAS, 20 — Foram medicados pela assistencia, hontem, as seguintes pessoas: Alberto Gonçalves, preto, de 41 annos, residente á rua Abolição n. 117, que apresentava ferimento contuso inciso na região parietal esquerda produzido por quéda; Waldemar Lisboa, branco, de 2 annos, com ferimento inciso no labio superior, em consequencia de uma quéda que levou ás 16 horas.

MORTE REPENTINA

CAMPINAS, 20 — Victima de um insulto cardiaco succumbiu hontem, ás 23 horas, á rua Uruguayana n. 470, Clara da Rita, branca, de 72 annos de edade.

A assistencia chamada para soccorrel-a nada poude fazer, pois já a encontrou morta.

GUARDA CIVIL — AS INFRACÇÕES DE CONDUCTORES DE VEHICULOS

CAMPINAS, 20 — Foram verificadas ante-hontem, as seguintes infracções, commettidas por conductores de vehiculos: P. 1706, pelo bombeiro n. 15 de serviço na rua Barão de Jaguara, esquina da Conceição, ás 12 horas, por desobediencia ao signal, multado em 10$000.

CIRURGIA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORAS
PARTOS-VIAS URINARIAS
Dr. OSCAR I. A. BRUNO
CIRURGIÃO DA SANTA CASA
VARIZES E HEMORRHOIDES
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
PODENDO CONTINUAR O DOENTE NOS SEUS AFAZERES HABITUAES DURANTE O TRATAMENTO
CONS. R. B. DE ITAPETININGA 10 (CASA ALVES LIMA) 3.° ANDAR - SALAS 301-302-303 das 2 ás 5. PHONE 4-0131
AOS SABBADOS NÃO HA CONSULTA
RES. R. ARTHUR PRADO, 17-A - PHONE 7-4767

CINZANO

THEATROS

BOA VISTA

PENULTIMOS ESPECTACULOS DA CIA. ITALIANA MARCELLINI

O excellente conjunto siciliano dirigido pelo Comm. Tommaso Marcellini está realizando a ultima série de espectaculos da actual temporada do Bôa Vista, onde tem recebido os mais calorosos applausos da nossa platéa. Ainda hontem, ás 14,45 e ás 20,45, quando foram respectivamente, representados a comedia "Paranympho" e os dois originaes "Scuro" e "Cavallaria Rusticana", aquelle de Martoglio, e este, em 1 acto, de Verga — teve o comm. Marcellini opportunidade de verificar o agrado do nosso publico aos excellentes trabalhos de interpretação que essas peças mereceram, de todos os artistas. Seria ocioso destacar, entre os elementos da Companhia, os nomes do comm. Tommaso Marcellini e da sra. Marcellini Campagna, pois que são elles os que mais accentuadamente vêm collaborando para o exito da actual temporada. Isto vae sem esquecer, naturalmente, o que seria injustiça flagrante, a cooperação magnifica dos demais elementos da Companhia, que em todas as representações se mantêm na mais harmoniosa linha de actuação.

Mau grado o momento, o nosso publico não tem deixado de comparecer ao Bôa Vista, e o faz sempre com satisfação, visto que dalli volta compensado de algumas horas de pura emoção artistica.

HOJE, FESTA ARTISTICA DO COMMENDADOR TOMMASO MARCELLINI, COM O DRAMA "FEUDALISMO"

Encerra-se hoje a brilhante temporada de espectaculos da Cia. Italiana de Comedias e Dramas, dirigida pelo comm. Tommaso Marcellini. Para esse ultimo espectaculo e festa artistica do querido e insigne actor que dirige o elenco, foi escolhida uma peça notavel, o drama "Feudalismo", de Guimerá, no qual o comm. Marcellini tem uma das suas mais fortes creações. Trata-se, ao que se vê, de uma noite de arte e de despedida, e, sendo assim, justo é que a nossa platéa, que vem acompanhando com interesse e agrado os trabalhos desse illustre actor, compareça esta noite, em peso, ao Bôa Vista, para assistir ao melhor espectaculo da temporada que se encerra, e da qual todos guardaremos grata e indelevel recordação.

SANT'ANNA

HONTEM, "VIUVA ALEGRE" E "PRIMAROSA", PELA COMPANHIA ODETTE MARION

O programma organizado para hontem, pela empresa do Sant'Anna causou o successo que era previsto pelos que vêm assistindo á actuação do elenco que ora trabalha nesse theatro.

Em vesperal, foi levada a reprise da "Viuva Alegre", a gloriosa opereta de Franz Lehar em que a sra. Yole Pacifici tem um notavel papel na creação de Anna Glavari; á noite, representou-se "Primarosa", de Pietri, conquistando ainda, nessa opereta, a primeira figura feminina, calorosos applausos da assistencia, que não regateou palmas tambem aos demais artistas collaboradores do successo dos espectaculos.

CIA. MULATA BRASILEIRA

Está marcada para breve a estréa, nesta Capital, de um elenco mulato, composto de artistas esforçados que ha muito militam no theatro nacional.

Ao que estamos informados, o corpo de baile dessa companhia, dirigido pelo professor J. Boscarino, acha-se perfeitamente disciplinado, destacando-se nelle as artrizes India do Brasil, Rosa Negra, Aurora Brasil, Sylvia Pery e Jacyra Moreira, e os actores A. Corrêa, J. Ribeiro, João Felippe, além de outros, sob a direcção geral do conhecido homem de theatro Raul Barroto. Dirigirá a orchestra typica o joven e festejado maestro Oswido Gagliano.

O QUE HA NOS NOSSOS THEATROS

Bôa Vista — Festa artistica do commendador Tommaso Marcellini, com o drama "Feudalismo", de Guimerá.

CINEMAS

PARA HOJE, "CASCARRABIAS", NO PARAMOUNT

Entre os grandes films annunciados para hoje, destaca-se o que o cinema Paramount apresentará aos seus "fans", nada menos que o terceiro super-film Paramount todo falado em hespanhol, "Cascarrabias", com Ernesto Vilches, como figura principal. "Cascarrabias", como já tivemos occasião de dizer, é uma expressão idiomatica da lingua hespanhola, que corresponde, mais ou menos, ao "grognon" dos francezes, ao "grumpq" dos americanos, ao "rabujento" dos portuguezes, e ao "ranzinza" dos brasileiros, e é esse papel de "ranzinza" que Ernesto Vilches interpreta, com rara maestria, em "Cascarrabias". Ernesto Vilches, uma das maiores figuras do theatro hespanhol, já é um nome conhecido entre nós; além delle, apparece ainda no film um conjunto latino de primeira ordem, onde se destacam — Ramon Pereda, Barry Norton, Carmen Guerreiro e Andrés de Segurola.

"AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS", COM BANCROFT

A Paramount nos promette, para muito breve, a apresentação no cinema Paramount de "As mulheres gostam dos brutos", um dos mais recentes filmes de George Bancroft. "As mulheres gostam dos brutos", cujo argumento foi escripto especialmente para Bancroft, tem ainda, no seu elenco, Mary Astor e Frederich March.

MATINE'ES DIARIAS NO ODEON

A partir de amanhã, o Odeon realizará diariamente matinées ás 15 horas. Esses graciosos espectaculos diurnos, dedicados ao mundo feminino terão lugar na Sala Verde, a menor das tres salas do Odeon, e por isso mesmo a mais indicada para essas matinées de cunho especial, em que a assistencia prima sempre pela selecção. A começar de amanhã, então, iniciando essa encantadora novidade para as gentis paulistanas, será exhibido o film "O preço de um capricho", vibrante drama sonoro da Columbia, com Ailleen Pringle e Ralph Inde. Os preços desses espectaculos são os mais reduzidos, isto é, dois mil réis a poltrona.

PALESTRANDO COM JOAN CRAWFORD

"Na minha opinião, a dança é o factor principal do successo de uma artista, tanto no cinema quanto no palco. Eu, por exemplo, posso assegurar que todo o meu successo foi exclusivamente devido á dança. Eis, pois, a razão por que aconselho a todas as jovens que queiram ingressar no cinema ou no palco que, antes de tudo, saibam dançar. Para dizer a verdade, não posso affirmar que tenha feito um estudo aprofundado da arte de Terpsychore. Apprendi a dançar como uma pessôa que é jogada dentro d'agua apprende a nadar. Comecei a trabalhar num dos côros Schubert e, para não perder o emprego, tinha que acompanhar todas as marcações sem errar. A dança além de gymnastica inegualavel, educa a arte do gesto de tal forma que muitas vezes, ao vêr minhas proprias fitas, eu me admiro de pequenos gestos que fiz e dos quaes não me apercebi durante a filmagem."

Assim falou Joan Crawford, uma das mais populares artistas cinematographicas, que apparecerá hoje no Alhambra interpretando o principal papel do film sonoro da M. G. M. "Indomavel".

ESTE MEZ, EM TODAS AS LIVRARIAS:
MISS...
um romance azul e rosa de BRASIL GERSON

DR. NELSON LIBERO
Cirurgia — Molestias de senhoras
18 — RUA BARÃO DE ITAPETININGA — 18

FOLHETIM DA "GAZETA" — 239 —

OS MYSTERIOS DE PARIS

por EUGENIO SUE

VOLUME VII

— Eu cá não gosto de cães. Não quero que o teu cão aqui fique!...

Por unica resposta, encheu o Marcial um copo de vinho e bebe vagarosamente.

Trocando um rapido olhar com o Nicolau, animou-o a viuva com um signal a continuar as hostilidades com o irmão, esperando, como dissemos, que uma violenta altercação dara em resultado uma desavença e a completa separação.

O Nicolau foi buscar a vara de salgueiro de que a viuva se servira para bater no Francisco, e chegando-se ao cachorro deu-lhe desabridamente, dizendo:

— Fóra daqui! já, Milornes!

Até então por muitas vezes se mostrara o Nicolau sorrateiramente aggressivo ao irmão; mas nunca ousara provocal-o com tal audacia e persistencia.

Pensando que o queriam levar ás do cabo com algum fim occulto, redobrou o amante da Loba de moderação.

Aos latidos do cão zurzido pelo Nicolau levantou-se o Marcial, abriu a porta da cosinha, poz fóra o Milornes, e voltando continuou a cear.

Aquella incrivel pachorra, tão pouco em harmonia com o caracter ordinariamente impetuoso do Marcial confundiu-lhe os aggressores... Entreolharam-se, profundamente admirados.

Elle parecendo completamente estranho ao que se estava passando comia gloriosamente e observava profundo silencio.

— O' Cabaça, tira o vinho, disse a viuva para filha.

Dava-se esta pressa de obedecer, quando o Marcial lhe disse:

— Espera... não acabei de cear.

— Peior para ti! disse a viuva tirando ella propria a garrafa.

— Ah! isso é outro caso!... tornou o amante da Loba.

E, enchendo de agua um grande copo, bebeu-o, deu um estalo com a lingua e disse:

— Bella agua!

Aquelle imperturbavel sanguefrio irritava a odienta colera do Nicolau, já muito exaltado pelas repetidas libações. Não obstante, ainda recuava ante um ataque directo, sabendo a força pouco commum do irmão. De repente exclama, encantado da inspiração:

— Fizeste bem de ceder emquanto ao cão, Marcial; é um costume que has de adoptar; porque te has de ir dispondo a veres-nos enxotar a tua amiga a pontapés, como te enxotamos o cão.

— Isso é que não padece duvida... disse a Cabaça comprehendendo a intenção do irmão, pois si quando solta, a Loba tivesse a desgraça de vir á ilha, quem a havia de esbofetear era eu!

— E eu pregava com ella no lodo ao pé da barraca do extremo da ilha, accrescentou o Nicolau. E si de lá sahisse, tornava a mergulhar a porca ás patadas...

Tal insulto dirigido á Loba, que amava com paixão selvagem, póde mais que as pacificas resoluções do Marcial. Carregou o sobrolho, subiu-lhe o sangue á cara, incharam-lhe as veias da testa, tensas como cordas mas teve ainda bastante imperio em si para dizer ao Nicolau, com voz de leve alterada pela contida desordem: olha não agarres uma sova que não buscas.

— Uma sova... em mim?

— Melhor que a ultima.

— Como! disse com sardonica admiração a Cabaça: ó Nicolau, pois o Marcial bateu-te?... ouve, minha mãe?... Já me não admira que o Nicolau tenha tanto medo delle.

— Deu-me... porque me apanhou á traição, exclamou enfinando e enfurecido o Nicolau.

— Mentes. Atacaste-me surrateiramente: feri-te uma tosa e tive dó de ti. Mas si ainda te lembrares de falar na minha amiga... percebes, na minha amiga... desta vez não te perdoarei... e ficas marcado para muito tempo.

— E si eu quizer falar na Loba? disse a Cabaça...

— Pespego-te dois sopapos como advertencia e si tornares... tornarei a advertir-te.

E si eu falar nella? disse vagarosamente a viuva.

— Vossemecê

— Eu mesma!

— Vossemecê? disse o Marcial fazendo violento esforço em si, vossemecê?

— Tambem me bates, não é assim?

— Não! mas si falar da Loba, desancarei o Nicolau. Agora, arranjem-se como quizerem... isso é lá com vossemecê... e com elle tambem...

— Tu! exclamou o bandido erguendo a perigosa navalha catalã, has de desancar-me? tu!!!

— Nada da navalha, Nicolau! gritou a viuva levantando-se apressada para segurar o braço do filho. Mas este embriagado pelo vinho e pela colera, levantou-se empurrou de repelão a mãe e precipitou-se para o irmão.

O Marcial recuou rapido, pegou no grosso pão nodoso que ao entrar puzera em cima do bufeite, e poz-se na defensiva.

— Nada de navalha, Nicolau, repetiu a viuva.

— Deixe-o lá gritou a Cabaça armando-se com a machadinha do devastador.

O Nicolau, brandindo a formidavel navalha, espreitava o momento de atirar-se ao irmão.

— E eu digo-te, exclamou, que tu e a tua canalha de Loba... hei de esfaqueal-os a ambos e já começo... A mim, mãe!... a mim Cabaça!... Estafemol-o já tem durado muito!

E julgando a occasião boa para atacar precipitou-se o bandido sobre o irmão... de faca em punho.

Mestre no jogo do pão, o Marcial furtou rapido o corpo, levantou o cajado, que, veloz qual raio, descreveu assoviando um oito, e tão pesadamente cahiu no ante-braço direito do Nicolau, que, este, tomado do subito e doloroso torpor, deixou escapar a navalha.

— Tratante!... partiste-me o braço! exclamou apertando com a mão esquerda o braço direito que lhe pendia inerte.

— Nada, senti saltar o pão... respondeu o Marcial atirando com um pontapé a navalha para debaixo do bufette.

Depois, aproveitando a dor que o Nicolau sentia, agarra-o pelo pescoço, empurra-o rijamente para traz, até a porta do subterraneo de que falamos, abre-a com uma das mãos, atira com a outra o irmão, e fecha-o atordoado ainda pelo improviso ataque.

Volta em seguida para as duas mulheres agarra a Cabaça pelos hombros e, apezar da resistencia, dos gritos e duma machadada que o fere levemente na mão fecha-a na sala da taverna, que communica com a cosinha.

Então, dirigindo-se á viuva ainda estupefacta por manobra tão habil quanto inesperada, diz-lhe com frieza:

— Agora nós... minha mãe...

— Pois sim! nós agora... exclama a viuva, e o rosto impassivel anima-se-lhe, a tez macilenta toma côr, sombrio fogo illumina-lhe as pupillas até então extinctas, a colera, o odio dão-lhe ás feições terrivel caracter; sim... agora nós!... repete com voz ameaçadora; esperava com ancia este momento; vaes finalmente saber o que revolve o estomago.

— Tambem eu lh'o direi.

— Olha, ainda que vivas cem annos, ha de esta noite ficar-te lembrada...

— Nunca me esquecerá! O meu irmão e minha irmã quizeram assassinar-me, e vossemecê nada fez para impedir-lh'o. Mas vamos, fale... que tem contra mim?

— O que tenho?

— Sim...

— Desde a morte de teu pae, só tens commettido covardias!

— Eu?

— Sim, covarde!... Em logar de ficares commosco para ajudar-nos, fugiste para Rambouillet, a roubar caça nos bosques com o regatão com quem travaras relações em Bercy.

— Si eu aqui ficasse, estaria nas galés como o Ambrosio ou proximo a ir para lá com o Nicolau. Não quiz ser ladrão como vossemecê... e dahi o seu odio.

TODOS OS ESPORTES

A vigesima oitava rodada de nosso principal certamen de futebol foi muito prejudicada devido á chuva

Hontem, tivemos apenas quatro encontros de nosso principal campeonato de futebol. Como é sabido, devido á situação não se effectuaram os prelios em que eram partes os lideres — o Corinthians e o Santos. Aquelle devia medir forças com o Guarany e este com a Portugueza.

Estes os resultados verificados:

PALESTRA, 1 x INTERNACIONAL, 0 — (No primeiro turno, Palestra, 4 a 0).

JUVENTUS, 2 x S. BENTO, 1 — (No primeiro turno, Juventus, 3 a 1).

AMERICA, 3 x GERMANIA, 2 — (No primeiro turno, America, 2 a 1).

ATHLETICO, 5 x SYRIO, 2 — (No primeiro turno, Syrio 3 a 3).

* * *

Devido ao mau tempo, todos os campos (ah! os nossos gramados!) estavam impraticaveis para o futebol. Dahi, todos os prelios — todos! — terem transcorrido falhos de technica, um misto de polo aquatico e... polo-lamaçal.

Todavia, os favoritos triumpharam e, mais ou menos, pela margem de pontos esperada. Isto, dentro da orbita de uma logica rara no "soccer". Talvez para evidenciar que a classe se impõe a despeito de qualquer antolho que surja, mesmo no que toca ao terreno — um dos factores mais ponderaveis para que se faça o futebol na sua verdadeira accepção.

* * *

Assignalámos já: não houve surpreza. Hontem, até, se deu um facto raro: resultados dos mais logicos.

Nada ha dizer, pois, em contrario.

* * *

A série do encontro Palestra — 1 a 0 — ante as perspectivas do prelio, disse do esperado. Porque, a nosso vêr, esse encontro seria para desfecho por minima contagem. Vencessem os palestrinos como os internacionalistas, a differença devia ser, como foi, minima, visto que o equilibrio das forças era patente.

Agora, o curioso: o arbitro actuou sob protesto do Veterano e o Palestra venceu por um penal. Não discutimos de sua correcção; apenas salientamos o facto, que não deixa de ser interessante.

Outra cousa: quando o Santos venceu o Juventus, devido a penaes, o sr. Panariello (o arbitro de hontem) foi quem mais se "queimou" com o succedido. Em nossa redacção disse cousas contra as "victorias a custa de penaes"...

Nada como um dia depois do outro...

E' preciso, porém, que se frise, não discutimos, nem de leve, o penal registrado hontem (longe de nós tal intenção). Nunca fomos contra o penal. Tal medida é das regras. Logo é para ser applicada. Apenas estamos a salientar uma simples curiosidade...

* * *

Nada ha a assignalar dos demais encontros. Sómente que o que se effectuou em Santos transcorreu folgado para os locaes, sendo que os visitantes longe estiveram daquelles valentes que esbarrondaram os bugrinos alli na Antarctica, e que os outros dois jogos se desenvolveram com um relativo equilibrio, triumphando os favoritos.

* * *

Quanto a um confronto com as contagens anteriores, vê-se que o Palestra, Juventus e America confirmaram seus feitos da volta inicial, mas tiveram os numeros de tentos diminuidos. O primeiro, que, no turno inicial, triumphára com uma relativa folga — 4 a 0 — hontem venceu com grande esforço — 1 a 0.

Agora, o Athletico desforrou-se, e bem, do fracasso anterior. Os seus 3 a 3 foram cobertos com os 5 a 2, e logo depois que seu adversario ascendera mais no conceito geral com a sua retumbante victoria sobre os campineiros.

* * *

Na tabella, visto terem triumphado os mais cotados, não tivemos modificação alguma, por pontos perdidos.

Continua, pois, na ordem do dia a anterior, que é a seguinte:

1.º — CORINTHIANS — 15 victorias, 3 empates e 2 derrotas — 33 pontos feitos e 7 PERDIDOS.

1.º — SANTOS — 14 victorias, 3 empates e 2 derrotas — 31 pontos feitos e 7 PERDIDOS.

2.º — S. PAULO — 12 victorias, 7 empates e 1 derrota — 31 pontos feitos e 9 PERDIDOS.

3.º — PALESTRA — 12 victorias, 6 empates e 3 derrotas — 30 pontos feitos e 12 PERDIDOS.

4.º — PORTUGUEZA — 11 victorias, 4 empates e 5 derrotas — 26 pontos feitos e 14 PERDIDOS.

5.º — GUARANY — 10 victorias, 3 empates e 7 derrotas — 23 pontos feitos e 17 PERDIDOS.

6.º — INTERNACIONAL — 8 victorias, 5 empates e 8 derrotas — 21 pontos feitos e 21 PERDIDOS.

7.º — JUVENTUS — 8 victorias, 1 empate e 12 derrotas — 17 pontos feitos e 25 PERDIDOS.

7.º — IPIRANGA — 5 victorias, 3 empates e 11 derrotas — 13 pontos feitos e 25 PERDIDOS.

8.º — AMERICA — 7 victorias, 2 empates e 12 derrotas — 16 pontos feitos e 26 PERDIDOS.

9.º — SANTISTA — 5 victorias, 12 derrotas e 3 empates — 13 pontos feitos e 27 PERDIDOS.

10.º — SYRIO — 5 victorias, 2 empates e 14 derrotas — 11 pontos feitos e 30 PERDIDOS.

11.º — GERMANIA — 5 victorias, 1 empate e 15 derrotas — 11 pontos feitos e 31 perdidos.

12.º — S. BENTO — 3 victorias, 3 empates e 15 derrotas — 9 pontos feitos e 33 PERDIDOS.

* * *

Uma vez que o Santos e o Guarany, devido a varios de seus elementos estarem prestando serviço militar, tiveram seus jogos adiados "sine-die", difficilmente se poderá prognosticar de como terminará nosso concurso maximo. Porque ficaram ao lado dois gremios que terão enorme influencia na tabella, sendo que o primeiro — o Santos — é um dos candidatos de grande cotação para conquistar a laurea de campeão. Depois, não será de surprehender que vejamos outros grupos á margem, ou mesmo todo o campeonato adiado. Portanto, tudo nos leva a crêr que ainda é um tanto cedo para se apontar com segurança qual o mais provavel para conquistar o ambicionado titulo de campeão de São Paulo deste accidentado 1930.

Apenas continuemos dentro da já velha opinião de que o laureado sahirá da famosa trinca formada pelo Corinthians, Santos e S. Paulo. — LEOP.

N. da R. — A' ultima hora chegou ao nosso conhecimento que o encontro Athletico x Syrio fôra transformado em... "partida amistosa"! Logo, nada teve com o campeonato. Vê-se cada uma!

Si a moda pega...

O C. A. FRANCO BRASILEIRO VENCEU O FLOR DO BELEM F. C. POR 2 A 1

Diminuta assistencia acorreu hontem ao campo da A. A. Scarpa para assistir ao encontro do C. A. Franco Brasileiro e Flor do Belém F. C., em continuação do campeonato da segunda divisão da Apea.

O jogo secundario terminou com a victoria do Franco Brasileiro pela contagem de um ponto a zero.

A partida principal careceu de interesse e caracterizou-se por um bate-bola insipido, devido, principalmente, ao mau estado do campo.

Sob as ordens do sr. Dyonisio dos Santos, alinham-se os quadros principaes assim organizados:

FLOR DO BELEM: Balsano; Henrique e Alberto; Ranieri, Pachico e Catellini; Rosal, Lio, Carmello, Alceste e Quintella.

C. A. FRANCO BRASILEIRO: Ribeiro; Cussi e Hugo; Ventorini, Carlos e Cid; Ripari, Nenê, Néco, Pilê e Tonini.

A's 16,10 horas sãe o Franco Brasileiro, atacando pela direita, sem resultado.

O jogo centraliza-se por momentos, até que aos vinte minutos de jogo, Néco escapa e com violento pelotaço conquista o primeiro ponto da tarde a favor do Franco Brasileiro.

Seis minutos depois, Néco repete a façanha, aproveitando-se de uma confusão deante de Balsano, marca o segundo ponto do Franco Brasileiro, terminando assim o primeiro periodo.

A segunda phase é iniciada ás 17 horas, pelo Flor do Belem, e nos primeiros vinte minutos o Franco Brasileiro assedia o posto de Balsano, que tem opportunidade de fazer boas defesas.

Reage o Flor do Belem, e Albertino aproveita um escanteio para marcar o unico ponto para as suas cores.

Apesar de se mostrarem bastante esforçados, os elementos componentes da linha deanteira do Flor do Belem nada conseguem até o final do jogo.

Venceu, pois, o Franco Brasileiro pela contagem de dois pontos a um.

ESPORTISTAS! AGUARDEM OS PRIMEIROS DIAS DE JANEIRO DE 193'

Nos arraiaes dos "Fidalgos"

O C. A. T. derrotou o Santa Therezinha por 1 a 0 — Os "Fidalguinhos" soffreram o seu primeiro revez, frente ao Inf. Cruzeiro

Os rapazes do Santa Therezinha F. C., de Guapira, desceram muito tarde para a séde dos "Fidalgos". Tanto que, certos da não realização do prelio, varios jogadores do C. A. T. já se haviam retirado. Chovia torrencialmente.

S. Pedro abriu os possantes diques e a cidade parecia querer inundar-se! Assim mesmo, ás 17 horas, appareceu, em peso, na séde do C. A. T. a comitiva do sympathico nucleo de Jaçanã. Combinou-se o prelio. Não havia preliminar. Dos tucuruvyenses foram chamados para envergar a camizeta escarlate seis elementos da turma secundaria.

Fernandinho, do C. A. T.

Isso contribuiu, sem duvida, para que a lucta decorresse mais interessante. Embora exercendo superioridade, os locaes passaram por maus bocados! Os visitantes, animados, offereceram resistencia tenaz atacando, tambem, com vigor.

O encontro terminou com a victoria do C. A. T. por um a zero, ponto de Riolando, conquistado no 2.º tempo.

Vejamos a "performance" dos "Fidalgos": Matheus, firme. Defendeu balazios perigosos. Zezé e Baptista, optimos, principalmente aquelle que foi grande muralha. Fernandinho, o mais impressionante jogador em campo. Brilhou. Ismael, batalhador, intelligente. Desempenhou-se bem. Lagarto, esforçado. Riolando, Prates e Marino, regulares. Tatu' disputou uma de suas melhores partidas. Nelson combinou com seus pares.

Foi, com Tatu', o atacante mais perigoso para o goleiro adversario.

Este, um rapagão sacudido, defendeu bolas e mais bolas. Valeu por meio quadro.

O temporal prejudicou bastante a parte technica do embate.

OS "FIDALGUINHOS" SOFFRERAM A PRIMEIRA DERROTA

Ra-re-pu-bli-ca!
Hip! hurrah.
Hurrah!

Como os grandes quadros, a garotada trocou os hymos de guerra, numa saudação reciproca.

O estadiozinho estava bonito. Embora cedo, a pirralhada accorreu á praça de esportes do C. A. T. para apreciar á exhibição dos futuros campeões. E, numa lucta empolgante, cheia de episodios riquissimos de emoção, technica e vibratibilidade, o Infantil Fidalgos cahiu vencido, pela primeira vez, por um a zero. Fel-o soffrer esse revez o nucleo "leader" dos infantis da Bella Vista: o Inf. Cruzeiro, cujo bando representativo estava assim formado: Roque; Menininho e Antonio; Carlos, Vicente e Jayme; Salatino, Miguel, Braz, Rosatti e Piccinin.

— Dos "Fidalguinhos" Fiore e Avelino tiveram trabalho notavel, seguindo-se-lhes Nena, o elegante Fried da garotada; Filó, Joãozinho, Chiandotti e Canhoto. Horacio jogou bem, embora tivesse perdido tres lindas opportunidades de fazer tentos. O arqueiro Mario é, ninguem contesta, o jogador insinuante por excellencia. Tem "it". Elegancia. Firmeza. Precisão.

No jogo secundario o Inf. Fidalgos, com o Ziso á frente, venceu por um a zero.

— Foi juiz o sr. Bendicto Amaral. Magnifico.

ARTIGOS DE SPORT
Visitem nossa Secção de Esportes. — O melhor sortimento em material para Tennis, Futebol, Bola ao Cesto, Athletismo e artigos de malha
MESTRE & BLATGE'
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 10-14

O campeonato da L. E. C. I

A A. Light and Power, vencendo ante-hontem (sabbado) o Standard Oil F. C., obteve o titulo de campeã da divisão branca

Esteve bem animada a partida ante-hontem realizada no campo do C. A. Juventus em continuação ao campeonato da divisão branca da Leci, entre os quadros da A. A. Light and Power e do Standard Oil F. C. A turma azul e branca obteve uma victoria, por 3 pontos a 0, que não reflecte, entretanto, o jogo desenvolvido no gramado.

O SStandard Oil F. C. não póde apresentar em campo a sua turma completa, mas, mau grado essa circumstancia desenvolveu acção á altura de sua contendora.

Os seus dianteiros, comtudo, constituiram a parte fraca do quadro redundando inuteis as jogadas de Octavio e Ziza ante a pouca cohesão na linha de ataque durante toda a partida.

Ao contrario, os dianteiros da A. A. Light and Power, além de muito productivos, agoram harmoniosamente, falhando apenas nos arremates. Alvaro e Corsatto, componentes da ala esquerda, foram os melhores dentre elles.

Das duas defesas, a mais segura foi, sem duvida, a da camiseta rubro-azul. Guimarães produziu muito e mais produziria não fosse o seu jogo pessoal. Cassari sobresahiu-se, tambem, e a zaga mostrou-se bastante segura. Entretanto, a defesa da A. A. Light and Power pouco ficou á contraria. O triangulo final agiu com discreção, e Braghetto, entre os médios, appareceu.

Foi inegavelmente merecido o triumpho alcançado pela A. A. Light and Poer, pois o seu quadro agiu com mais coordenação que o adversario. Não houve dominio de um contendor sobre outro, parecendo, assim, que a contagem pudesse ser um pouco menor para melhor traduzir o desenvolvimento da peleja.

O juiz, sr. A. Gonçalves, da A. E. Casa Pratt, mostrou-se bem intencionado, mas parece fraco para dirigir partidas de responsabilidade.

Uma enorme assistencia presenciou o encontro, nella se repetindo constantemente o interesse por elle provocado.

Era a seguinte a constituição dos contendores:

A. A. Light and Power — Meyer; Sebastião e Perini; Paioli, Braghetto e Pastore; Figueiredo, Pedrinho, J. Santos, Alvaro e Corsatto.

Standard Oil F. C. — Colombo; Costa e Montá; Cassari, Guimarães e Leone; Octavio, Ferreira, Ziza, Herminio e Gaeta.

A's 15 horas e 55 minutos, o juiz apita o inicio do jogo, estando os rubro-vermelhos no campo do fundo, e sahindo a A. A. Light and Power. O primeiro é feito pelo Standard. A seguir, Corsatto investe e Colombo pratica boa defesa de um centro deste. Os ataques se revezam com muita rapidez, agindo as duas defesas com firmeza.

Aos 15 minutos Pedrinho combina com Figueiredo e consegue um escanteio de Costa. Figueiredo cobra o tiro de canto, indo o couro á cabeça de Alvaro que obtém o primeiro ponto da A. A. Light and Power. Tres minutos mais tarde, em identicas condições, Alvaro cabeceia de novo, marcando mais um ponto para os seus.

Os elementos da linha atacante do Standard forçam a defesa contraria e Herminio obriga Meyer a defesa difficil intervenção.

Montá desfaz varias investidas dos alvi-celestes.

Guimarães, ao bater uma falta de Braghetto, proxima á linha da área, obriga Meyer a conceder um escanteio, na defesa.

Com mais algumas incursões de ambas as turmas, termina a phase.

O segundo periodo é tambem iniciado com ataques de um e outro contendor.

Corsatto investe dor duas vezes, obtendo na segunda um escanteio de Montá, do qual nada resulta.

O Standard força pela esquerda, sem resultado. Tambem a Ligh ataca, por intermedio de Corsatto, de cujo centro resulta confusão, que Guimarães desfaz.

Alvaro atira por cima da trave, a seguir.

O Standard reage e consegue alguma pressão sobre o adversario.

Perini concede um escanteio.

Contra ataca a turma de Meyer, e Pedrinho centra.

Jacomo pula para defender batendo o couro em seu braço.

O juiz regista a infracção, que fôra feita dentro da área perigosa. O tiro maximo é dado por Figueiredo que conquista o terceiro tento da A. A. Light and Power.

Nem por isso desanima o contendor, conservando-se equilibrada a lucta.

Depois de algum tempo, Pastore faz falta em Ferreira proximo á linha da área penal.

Guimarães dá o tiro livre e Meyer effectua excellente defesa.

Logo depois, Octavio corre por sua ala e arremata bem dando azo a Meyer para praticar nova pégada, a mais bonita da tarde.

Mais alguns ataques e termina a partida com a victoria da A. A. Light and Power por 3 pontos a 0.

— Com esse resultado, o quadro da A. A. Light and Power candidatou-se a disputar o do E. C. Cama Patente, campeão da divisão vermelha, o titulo de campeão absoluto da Leci.

— A partida secundaria foi vencida por W. O. pela Light and Power.

COLOMBOPHILA
Junto ao treino precisa o alimento apropriado que são as ervilhas "Gianet"
DEPOSITARIO
COCITO IRMÃO
RUA PAULA SOUZA, 74
Telephone 4-9187

EU ERA ASSIM
antes de apanhar uma terrivel
TOSSE
que curei com
JATAHY PRADO
TOSSE — BRONCHITE — ASTHMA
DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & C. OURIVES, 88 RIO DE JANEIRO

QUAL SERA' O MAIOR ACONTECIMENTO ESPORTIVO DO PRINCIPIO DO ANNO PROXIMO?

Bella victoria do Juventus sobre o S. Bento por 2 a 1

Diminuta assistencia foi, hontem, ao campo do S. Bento, na Ponte Grande. Isto devido ao mau tempo que reinou durante a tarde nesta Capital.

A lucta esteve falha em virtude do mau estado em que se achava aquella praça esportiva, pois o campo estava em pessimo estado. Escorregadio. Improprio para a pratica do "soccer".

Depois de findo o jogo secundario com a facil victoria do Juventus por 6 a 0, entram os quadros principaes, sob as ordens do sr. Edgard da Silva Marques, do Santos F. C., estando as turmas assim organizadas:

JUVENTUS: José; Berti e Segalla; Luiz, Dudu' e Raffa; Vazio, Nico, Raul, Barbosa e Piola.

S. BENTO: Colella; Victor e Votorantim; França, Barros e Rubens; Eduardo, Barrilotti, Palhaço, Silvarolli e Juracy.

Tirada a sorte que favorece ao São Bento, o Juventus sahiu ás 15.40 horas, atacando pela direita. Vazio inutiliza o ataque, pois estava impedido. O São Bento ataca. Barrilotti chuta fortemente mas José pratica bella defesa. O Juventus investe pelo centro: Barbosa atira fora. Palhaço está impedido. O Juventus insiste na offensiva, mas nada consegue, devido estar a area perigosa do São Bento numa poça de agua. A defesa sambentista está firme, principalmente Votorantim e Barros, secundados por França e Victor. Bella escapada de Eduardo pela direita. Este chuta com violencia. Berti, ao defender, escanteia. O tiro de canto é batido por Eduardo, nada produzindo. O Juventus contra-ataca fortemente. Vazio corre pelo seu sector e centra. Piola, recebendo o couro, num "[illegible]" chuta mas a trave defende. José faz lindas defesas de fortes pelotaços de Barrilotti e Eduardo. Votorantim commette toque proximo [illegible] ducto perigoso. Bate-o Piola, [illegible] Colella linda defesa. Ha [illegible] contra o S. Bento. Raffa bate [illegible] confusão na area. Disso se aproveita Nico para, com forte chute de meia altura, marcar o **primeiro ponto da tarde.**

O S. Bento vae a ataca, porém Segalla evita o perigo, mandando [illegible] para a frente. O Juventus [illegible] Rubens tranca Raul: o juiz [illegible] ta. Raffa atira e o couro vae [illegible] de Nico. Este, com traiçoeiro [illegible] marca o **segundo ponto para o Juventus.** Os sambentistas atacam. [illegible] é trancado por Luiz dentro da area. Votorantim bate o tiro livre e marca o **primeiro e unico ponto do São Bento.** A pelota vae ao centro e, a seguir, o juiz trilla o apito dando por findo o primeiro tempo favoravel ao Juventus por 2 a 1.

A segunda phase decorre movimentada. Os sambentistas atacam sem proveito devido á firmeza da defesa contraria. José pratica linda defesa. Os sambentistas, neste meio tempo, actuam melhor que o seu adversario. Eduardo é o melhor elemento da linha. Pena é que [illegible] isolado. Bella ataque do S. Bento pela direita. Barrilotti chuta, violenta, mas a bola cae na poça de agua e não entra no arco! Foi um momento de sorte para o Juventus. [illegible] commette falta. O juiz pune. [illegible] discute com o juiz e o sr. [illegible] ordena a sahida do jogador sambentista fóra do campo. Entrar os directores em campo. Afinal, Rubens é posto fóra do gramado, continuando assim até o fim do jogo o S. Bento com 10 elementos em campo. Finda a partida com a victoria do Juventus por 2 a 1.

Juiz bom.

* * *

No intervallo da partida principal, á sahida do gramado, um "torcedor" quiz discutir com o juiz. S. s. que não estava pelos autos reagiu. E o "sururu", ligeiro, foi finalizado com a intervenção de diversas pessoas.

O Athletico, em partida amistosa, venceu o Syrio por 5 a 2

SANTOS, 20 (Da nossa Succursal) — Mau grado ao temporal que desabou na tarde de hontem, grande foi a assistencia que affluiu á praça de esportes da av. Conselheiro [illegible] afim de presenciar a pugna entre o C. A. Santista e E. C. Syrio, [illegible] seus menores detalhes.

O campo [illegible] poças de agua devido a forte chuva que desabou prejudicou enormemente a acção dos jogadores que [illegible] impossibilitados de fazer um [illegible] perfeito sobre a esphera.

A [illegible] preliminar decorreu monotona e sem jogadas de grande importancia, sendo o Athletico vencido a prova pela contagem de 2 a 0.

[illegible] do estado do gramado o [illegible] Syrio entraram em accordo [illegible] jogo principal fosse [illegible] amistoso, ficando o [illegible] de voltar, brevemente, afim de disputar o embate dos 1.º quadros [illegible] prova de campeonato.

Mais [illegible] ás 16 horas, as turmas principaes [illegible] entrada em campo afim de disputar a partida amistosa, estando [illegible] assim organizados:

Athletico — [illegible] Nenucho e Icandy; Rogerio, Bisôca e Osmar; Goulart, Bahianinho, David, [illegible] e Silesio.

Syrio — Canhoto; Raphael e Ferreira; Tuffy, Del Grande, Luizinho; Del Pero, Figueredo, Petro, Pedrinho e Waldemar.

A sahida cabe ao Athletico que avança pela direita. Goulart estende bom passe para a esquerda e Ferreira, ao procurar interceptar a trajectoria da bola, pratica toque, dentro da área perigosa e, o juiz, ordena o tiro livre.

David, com forte chute, bate a penalidade e obtem de forma brilhante o 1.º ponto do Athletico.

Sae o Syrio, que ataca pela esquerda sem resultado, devido á prompta intervenção de Bisôca e Rogerio.

Novo ataque dos locaes e Canhoto faz boa defesa.

Bisôca estende para o ataque a Ferreira, perseguido por Bahianinho, entrega ao guardião.

Os jogadores não podem firmarem-se devido ao estado do campo.

A defesa do Athletico abre e Petro aproveita-se para em rapido avanço atirar sobre o posto de Perth, de duas jardas mais ou menos.

Perth consegue rebater o arremate do centro avante contrario e Pedrinho, embora o arbitro trilasse o apito, desfere da "bucha" fortissimo chute sobre o arqueiro local que se achava cahido produzindo-lhe ligeira contusão.

O juiz então, ordena um tiro de onze jardas contra os locaes sem que pudessemos atinar com a razão para tal. Mas os rapazes do alvi-verde não protestam e Raphael, empata a partida conseguindo o 1.º ponto do Syrio.

Os jogadores esforçam-se para dominar a pelota mas não o conseguem.

Os tombos succedem-se, uns após outros e a assistencia acha graça.

Canhoto, na méta do Syrio, pratica bellissimas defesas. Um elemento apreciavel.

Os atacantes locaes preferem os chutes de longe.

Rogerio "segura" com firmeza a ala Pedrinho e Waldemar, inutilizando assim o ponto mais forte da offensiva visitante.

David, de posse da pelota, desfere forte chute, de longe e Canhoto pula para defender, mas não consegue deter a esphera que alcançado por Bahiano vae balançar as rêdes da méta visitante consignando o 2.º ponto do Athletico.

Varios avanços dos commandados de Petro, são levados a effeito sem comtudo requerer a intervenção de Perth, devido a acção da defesa local onde se destaca Nenucho, Bisôca e Rogerio.

A rectaguarda "syria" vê-se em apuros para deter os contrarios.

Em um avanço da direita David bem collocado obtem o 3.º ponto do Athletico de forma indefensavel.

Com mais algumas jogadas de parte a parte o juiz dá por findo o primeiro e ordena que os quadros troquem de campo, dispensando assim o tempo para o descanço.

Desta forma, o Syrio inicia logo a seguir o segundo tempo, mas perde para o adversario. Ataque do Athletico pela esquerda. Silesio fecha e centra por alto para Bahianinho marcar, de cabeça, o 4.º ponto do Athletico.

O jogo prosegue com muito ardor e muitos... tombos.

A méta do Syrio é "bombardeada" de rijo pelos atacantes do alvi-verde e as traves auxiliam grandemente a acção de Canhoto.

Del Grande alonga a Waldemar que, vencendo Rogerio, investe resoluto sobre o posto de Perth e com chute firme consegue o 2.º ponto do Syrio. Foi um lindo ponto.

O jogo prosegue com bons ataques de parte a parte sem comtudo haver entendimento entre os jogadores.

A maioria dos jogadores, estão completamente enlameados pouco se distinguindo os seus uniformes.

[illegible] a certa altura perde todo o interesse.

Não era para menos.

[illegible] interessa-se pouco pelo jogo. Waldemar organiza perigoso ataque pela sua ala, mas Nenucho, repelle com firmeza.

Goulart [illegible] e, proximo a méta, perde excellente opportunidade em marcar ponto.

Tedesco e Raphael actuam com camaradagem.

Em um avanço da direita local Ferreira commette [illegible] que batido por Goulart reduz [illegible] ponto do Athletico, em um [illegible] Silesio.

Logo a seguir o juiz dá por findo o jogo amistoso com a victoria do Athletico por 5 a 2.

O DOMINGO DOS DOZE "ASTROS"

Até ás 21 horas de hontem — hora em que encerramos os trabalhos — o expediente varzeano, registrou os seguintes resultados dos amistosos travados entre os "astros" de nossa classificação:

C. A. Tucuruvy.. .. .. [illegible]
S. Therezinha .. .. .. [illegible]
E. C. Andarahy .. .. .. [illegible]
Tramway da Cantareira [illegible]
Paulista (Acclimação) .. 2
Black Botton.. .. .. .. [illegible]

Inf. Jardim Europa x Inf. Jardim America

Venceu o primeiro, pela "apertada" contagem de 4 a 3. Pontos de Figueiredo (2), Jordão e Rolando.

Nos segundos quadros venceu facilmente o Jardim Europa, por 4 a 0.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Abel; José e Armandinho; Edmundo, Rolando e Alcides; Marcello, Octavio, Figueiredo, Jordão e Esso.

Um bom jogo prejudicado pelo mau estado do campo -- O Palestra abateu o Internacional por uma pena maxima

A chuva impertinente e o pessimo estado do campo prejudicaram o encontro Palestra x Internacional, aliás como os demais prelios de hontem. No campo do São Paulo, por esses motivos, já não esteve a assistencia que era esperada e o jogo perdeu grande parte do seu brilho, dada as difficuldades dos jogadores se moverem para pôr em pratica uma boa exhibição de futebol.

Foi mais uma disputa acirrada, conforme o permittiu o pessimo estado do gramado cheio de poças d'agua. Dahi, pode-se avaliar, o que foram a lucta e a technica desenvolvidas. Esta, porém, foi quem esteve mais ausente, porquanto o movimento dos dois quadros esteve recompensado pelos esforços despendidos.

Como era natural, um rosario de esbarrões foram marcados dos dois lados, isso devido aos recursos que appelavam os jogadores, fazendo uso do corpo para tombar os adversarios, devido á nenhuma firmeza do terreno. Muitas dessas faltas resultavam [illegible] e outras foram praticadas [illegible]. Tudo isso e mais os [illegible] devido aos enganos da bola serviram para não permittir actuação que era de esperar com o campo em condições normaes.

* * *

A parte mais prejudicada do terreno foi o sector central do campo [illegible]. Ahi, muito difficilmente [illegible] o ataque tanto o do Palestra no 1.o tempo, como do Internacional no 2.o periodo.

Por isso, ambas as turmas desenvolveram melhor actuação de conjunto quando atacaram a méta do fundo. Ahi o Palestra fez jus ao triumpho, isto é, no 2.o tempo, que lhe coube com boa superioridade.

A 1.a phase foi mais favoravel ao veterano, exhibindo melhores jogadas contra as rêdes de Nascimento, emquanto que o alvi-verde não conseguiu uma phase de offensiva digna de nota.

O tento da victoria palestrina registrou-se de uma pena maxima a principio discutida, mas que, a seguir, se conformou o rubro-negro, pois, ao que parece, foi o toque bem apanhado pelo arbitro.

O Palestra demonstrou ser digno da victoria, depois de Lara e Heitor trocarem de posição. Começou, então, a insistencia palestrina forçando a área internacionalista, tornando effectiva uma série de investidas perigosas.

* * *

Nos dois quadros, Nascimento e Toffini, vigiaram bem suas rêdes. O primeiro, que "bancou" hontem o arqueiro europeu, com luvas e boné, teve uma feliz firmeza em suas pegadas e optimo golpe de vista. Tambem se destacaram os centro-médios Frittoli e Gollardo e as duas zagas, no que diz respeito ao jogo energico e de barragem. Os médios de ala secundaram os zagueiros no jogo defensivo, desfructando a imprecisão do trabalho dos atacantes. Destes no Internacional a ala direita Martins-Ministro, a que mais produziu e, no Palestra, salvo algumas acções pessoaes do 1.o tempo, só na 2.a phase é que a vanguarda fez o bastante, collectivamente, para se mostrar digna de si, impressionando melhor.

* * *

O arbitro foi o sr. Eduardo Panariello. Por principio, julgamos que foi honesto. Nem sempre contentou quanto á marcação dos esbarrões, não agradou ambos os lados. Como acima dissemos, o estado do terreno fazia cahir os jogadores ao minimo esbarrão, mesmo involuntario. Dahi a interpretação de passiveis de punição ou não, por parte do arbitro que elles tiveram de serem contestados pelos partidarios dos quadros que se julgam prejudicados. Por exemplo, duas vezes Ministrinho, no 1.o tempo, tombou ao querer passar os adversarios. Não houve violencia alguma e, no emtanto, choveram as reclamações do publico accusando penas maximas!

O penal, fructo de um toque de Bastos, quando pulou com Toffini e outros jogadores, cremos que foi contestado por ter sido praticado involuntariamente.

* * *

Quando os quadros pizaram o gramado, um grupo de fuzileiros navaes que se achava nos lugares numerados junto ás grades levantaram hurrahs aos dois clubes. Antes do inicio, os jogadores, reunidos no centro do campo, retribuiram o bello gesto dos bravos militares, saudando a Armada Nacional.

* * *

As turmas alinharam-se assim:

PALESTRA: Nascimento; Volponi e Loschiavo; Pepe, Gollardo e Turiello; Ministrinho, Heitor, Romeu, Lara e Osses.

INTERNACIONAL: Toffini; Francisquinho e Narciso; Rossi, Frittoli e Bastos; Martins, Ministro, Del Bianco, Carlinhos e Joca.

* * *

O Internacional ganha o ponta-pé inicial, descendo o Palestra por intermedio de Lara e Osses. A acção é contida ao lado do arco. O Internacional collectivamente avança e Martins, se approximando da baliza põe fóra. Logo se nota a difficuldade de controlle sobre o couro. A chuva cessou e o jogo sómente ao [illegible] minuto offerece um bom episodio: Ministrinho escala, graças a uma abertura, entra na área e ao passar Francisquinho, perde o equilibrio e cae devido ao encontro. Gritam pela marcação ou falta, mas tal não se dá, com justiça.

O trabalho dos dois quadros ainda é improductivo ao 10.o minuto, quando Nascimento "abraça" dois tiros longos. São varias as entradas em falso contra a pelota, uma das quaes de Loschiavo, que Volponi salva contra Martins, escanteiando. Fica sem effeito o tiro de canto. O veterano mostra-se mais perigoso á direita, onde o terreno permitte melhor jogo. Centro desviado de Ministrinho por Francisquinho. Algumas vezes, porém, o rubro-negro, se acerca da méta empenhando a zaga. Nascimento cata um tiro rasteiro de Del Bianco. Caem e "mergulham" os jogadores. Lara de longe chuta e põe fóra. Depois Frittoli duas vezes reclama por ter sido [illegible]. O Internacional, ao 20.o minuto, [illegible] forçando a defesa adversaria que [illegible] sem precisão para repellir a bola da sua área. Volponi, afinal, consegue um bom despejo e afasta o perigo. Todavia, é ainda o rubro-negro quem ataca ao bater Frittoli uma falta, que não alcança o couro. Ha muitos protestos contra o arbitro, quando Ministrinho fugindo, Bastos acerca-o não o deixando passar. A bola transpõe a linha do fundo, sendo batido um escanteio. O Palestra sem conseguir acertar ligação alguma no ataque, carrega por esforços pessoaes. Gollardo atira de longe e Toffini segura. Volta Martins a fugir empurrando Nascimento. Mais vezes réplica o alvi-verde, entrando em acção Toffini. Depois Narciso desvia um perigoso chute de Lara. O Palestra, porém, perde toda a sua efficiencia no centro do terreno, onde as poças d'agua inutilisam o movimento da bola. Deslocando-se á frente, Ministro de grande distancia attinge o arco: Nascimento cata bem o couro no ar. Outra vez intervem Nascimento, com felicidade. Ao faltar tres minutos para o intervallo Gollardo atira de novo de longe: a pelota bate na quina do poste e salta longe! Ha falta no centro, contra o veterano. Batida, Heitor, interna-se na área, mas Francisquinho poude deter a pelota e alliviar. Finda o tempo, sem abertura de contagem.

Contra o habito, os jogadores permanecem em campo. Para que limpar-se...

* * *

No começo da 2.a phase, depois de uma disputa no centro, Ministrinho bem aviado recebe de Pepe e centra: Lara e Gollardo deixam passar o couro entrando Loschiavo com violencia contra Del Bianco. Ha falta e a seguir um toque para cada lado, sem resultado. Ao 9.o minuto, depois de muitos chutes, nos dois campos, desperdiçados por falta de direcção, o Internacional consegue um escanteio feito por chute revertido de Pepe. Ao 10.o minuto, Romeu acerta uma boa abertura á direita e Ministrinho corre bem, sendo cercado por Narciso: Romeu segue acção e chuta, escorando Toffini, porém sem segurar. Heitor ao querer finalizar desvia a bola para o lado, agindo de novo Ministrinho, mas é acossado por Bastos, fóra da área. A falta faz saltar os jogadores frente ao arco sem resultado. Ao 15.o minuto, o Palestra actua no campo contrario. Duas faltas propositaes dos rubro-negros são punidas. Ao ser batida a segunda, Heitor serve bem Romeu que finaliza por cima. Quando desce o Internacional Volponi atira a escanteio. Nesta altura Lara e Heitor trocam de posição, lucrando muito o ataque palestrino que desde o 20.o minuto, engendra decisivas acções que fazem retroceder a defesa adversaria em sua área. Toffini varias vezes é empenhado difficilmente e sae-se bem. Todavia, Martins poude descer celeremente, collocando a bola na área. E' Turiello quem afasta. Volta o Palestra a lidar contra a defesa contraria e no cerco Bastos aterra Ministrinho. Pepe bate a falta com um tiro directo: os jogadores pulam frente ás rêdes entre elles Bastos, que põe as mãos na pelota. O arbitro accusa o penal e surge os protestos com ameaça de conflicto em campo. Felizmente, os animos não se exaltam.

Intervem os directores e afinal ha accordo. O penal foi commettido ao 25.o minuto, e é cobrado seis minutos após por Pepe que o converte no PONTO DO PALESTRA. Foi o tento da victoria.

Recomeça o Internacional, atacando pela direita, onde registra-se falta. Batida Gollardo afasta de cabeça. Réplica o Palestra atirando Heitor para frente, Romeu cabeceia e Toffini segura. A meia hora effectiva de jogo, Nascimento sae de área e intervem pela primeira vez na 2.a phase, dando um ponta-pé na bola.

O Palestra é ainda quem invade o terreno contrario, mas o segundo tento não chega siquer a se esboçar. Nos ultimos minutos o veterano despende mais esforços. Um toque proximo á área que batido é afastado por Volponi de cabeça: um tiro de longe e improvisado por Ministro, faz viajar a pelota alta que vae em direcção ás rêdes, empenhando Nascimento num pegada no ar: depois as ultimas tentativas vãs do rubro-negro, dão por encerrado o prelio, sem incidentes a registrar.

* * *

No secundario venceu o Palestra, por 7 a 1.

Inf. Rio Branco x Inf. Campo Bello

Hontem, pela manhã, enfrentaram-se no campo do primeiro, os quadros supra. Na preliminar o Rio Branco obteve bôa victoria. 1 a 0 foi a contagem.

O jogo principal sahiu tambem vencedor o Inf. Rio Branco, pela contagem de 4 a 1.

Eis o quadro vencedor: Bola; Pinguinha e Zé; Sahã, Peixeiro e Nascimento; Fala, Russo, Troquatro, Zibu' e Néco.

ESPORTISTAS!

Para o revigoramento dos musculos e falta de memoria, o poderoso tonico

VIGORGENOL

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO S. PAULO

O ROMA VENCEU O SCARPA POR 2 A 1

Em continuação do campeonato da primeira divisão da Apea, defrontaram-se hontem, no campo do Palestra Italia, as principaes turmas do Roma F. C. e A. A. Scarpa.

Pequena assistencia presenciou a partida preliminar, vencida pelo Roma F. C. por tres pontos a um.

Na ausencia do juiz escalado, dirigiu a partida principal o sr. Alfredo Barsotti, chamando ao gramado os contendores assim organizados:

ROMA: — Caputo; Caracillo e Rivetti II; Borghi, Pavano e Peruce; Americo, Carlini, Rivetti I, Olindo e Gomes.

SCARPA: — Latharulo; Candido e Antoninho; Alexandre, Zéca e Montesellí; Sylvio, Anthero, Maestrelli, Brasileiro e Thimotheo.

O Roma dá a sahida ás 16 horas, mas o pessimo estado do gramado difficulta a acção dos jogadores.

Aos 13 minutos de jogo, Rivetti arrematando uma combinação com Carlim, marca o primeiro ponto para o Roma.

Reage o Scarpa, mas os seus deanteiros atiram sem direcção á méta, o que "allivia" o trabalho da defesa contraria.

Volta o Roma F. C. ao ataque, e Rivetti I escapa para centrar a Gomes, que chuta com violencia. Latharulo defende mal, deixando cahir o couro, do que se aproveita Carlim para marcar o segundo ponto do Roma.

O Scarpa assedeia o posto de Celestino, que produz optima defesa. Numa offensiva dos deanteiros do Roma, Carlim chuta e Antoninho commette toque dentro da área: Olindo bate o tiro livre e põe o couro por cima da trave.

Olindo consegue novo ponto para o Roma, mas o juiz annulla o tento, por impedimento.

Com os deanteiros do Roma F. C. no ataque, termina o primeiro tempo com a contagem de dois pontos a zero favoravel ao conjunto alvi-rubro.

O segundo periodo é iniciado pelo Scarpa ás 16,50 horas. Nesta phase o dominio do Roma é evidente, permanecendo os seus deanteiros no campo adversario por longo tempo.

Aos 25 minutos de jogo, Carlim desfere forte chute contra a méta de Latharulo, que defende com difficuldade, batendo a bola na trave lateral para sahir a escanteio, que batido nada resulta.

Continua a defesa do Scarpa a empregar-se fortemente para impedir que a sua méta seja vazada maior numero de vezes.

Ao faltar tres minutos para terminar a partida, o Scarpa vae á offensiva. Anthero proximo ao arco adversario passa a Thimotéo que emenda com violencia, marcando o primeiro e unico ponto para o seu quadro.

Com a victoria do Roma F. C. pela contagem de dois pontos a um, termina o encontro.

A actuação do arbitro foi optima, agradando a ambos os contendores.

80$000

E' o feitio de um terno chic, sob medida. Nosso feitio é primoroso, não confundir com outras casas congeneres

SO' NA

ALFAIATARIA METROPOLE

é que v. s. poderá ser bem servido e ficar satisfeito

ALFAIATARIA METROPOLE

AVENIDA S. JOÃO, 97 — Sobrado — Altos da casa "Esporte Nacional"

Paulista F. C. (Acclimação) x E. C. Black Botton

Perante diminuta assistencia, devido ao mau tempo reinante, jogaram hontem, no campo do Jardim da Acclimação, o Paulista F. C. e o Black Botton, ambos astros varzeanos.

Após o jogo secundario, que terminou com a victoria dos visitantes por 1 a 0, deram entrada em campo os quadros principaes, estando o Paulista desfalcado de 5 elementos, sendo um o guardião, que foi substituido por De Maria, extrema direita do 2.o quadro.

O jogo foi equilibrado, havendo empate de 3 a 3.

Os pontos foram marcados por Mulata, Dempsey e Virgilio.

Inf. Torinezes x Inf. Estrella da Saude

Realizaram-se hontem, no campo do Estrella da Saude, duas amistosas partidas de futebol entre os clubes acima.

Após lucta movimentadissima, logrou a victoria a pujante esquadra do Torinezes, pela contagem de 1 a 0. Na preliminar venceu o Torinezes por desistencia do adversario.

O alvi-preto da Bella Vista estava assim formado: — Pipa; Ratto e Coffone; Nicolino, Escata 1.o e Avelino; Adolpho, Zezinho, Alberto, Escata 2.o e Seraphim.

Juv. Ministrinho (2.° quadro) x Juv. Estrella da Moóca

No festival organizado pelo C. A. Parque da Moóca encontraram-se hontem os quadros acima. Esplendida sob todos os pontos de vista decorreu a partida, apresentando por vezes, lances verdadeiramente emocionantes.

Jogo equilibrado, onde nenhum dos contendores manifestaram superioridade, terminou com a victoria do Estrella, que num golpe feliz conseguiu o unico tento do dia, assignalando assim a primeira derrota do Juv. Ministrinho.

Inf. São Luiz F. C. (5) x Inf. Limeira F. C. (2)

Linda victoria do São Luiz. O Limeira, seu adversario, foi abatido pela elevada contagem de 5 a 2. Pontos de Augusto (2), Paulo e Renato.

Nos segundos quadros venceu ainda o São Luiz por 4 a 0.

A turma do São Luiz estava assim formada: — João; Miguel e Cito; Benito, Russinho (cap.) e Paulo; Renato, Augusto, Russo, Alonso e Mello.

Eden Liberdade (2) x Bangu' (0)

Mais uma brilhante victoria do campeão da Liberdade, que apesar de desfalcado de 6 elementos, triumphou nitidamente. Fizeram os pontos Maraviglia e Mandico, sendo que este foi o melhor elemento em campo, seguido por Irmo, Italino, Arnaldo e Braz.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO-CORAÇÃO-APPARELHO DIGESTIVO-RINS
Tratamento da tuberculose pela sanocrysina
LIBERO BADARÓ, 27 - 2º ANDAR
De 1 ás 3½ h. Tel. 2-4821

Inf. Esperança x Inf. Bella Vista

No jogo disputado hontem entre os segundos quadros das agremiações acima, a victoria pendeu ao Esperança, pela contagem de 2 a 1, cujo quadro era este: — Zuanella; Pedro e Chico; Zuribia, Zeca e Jayme; Cabrito, Arnaldo, Jacu', Mario e Paulo.

Na partida principal houve empate de 0 a 0.

Facil victoria do Juv. Rio Branco sobre o E. C. Universo — (9 a 0)

O Juv. Rio Branco obteve hontem, frente ao E. C. Universo uma esmagadora victoria. A garotada da rua Claudino Pinto jogou um futebol todo mecanico, desnorteando a facção contraria.

Por nove vezes a rêde do Universo foi sacudida. Marcaram os pontos: Raphael (4), Calixto (2), Royal, Mendonça e Filó.

Segundos quadros: empate de zero.

Turma victoriosa: — Gennaro; Mendonça e Mesquita; Mingo, Palacio e Filó; Paco, Royal, Gentil, Raphael e Carlito.

O Antarctica venceu o Voluntarios da Patria por 5 a 0

Nos segundos quadros, o Antarctica bateu recorde: 15 a 1

No campo do Antarctica F. C., á rua da Moóca, effectuou-se hontem (domingo), a partida de campeonato da primeira divisão da Apea, entre o gremio local e o Voluntarios da Patria F. C. O clube alvi-rubro conseguiu nitida victoria por contagem maior do que era geralmente esperado, em vista das ultimas boas actuações de seu adversario.

Nas segundas turmas venceu o Antarctica F. C. pela estrondosa contagem de 15 pontos a um.

Era a seguinte a constituição das turmas principaes:

ANTARCTICA: Damico; Spitaletti 2.° e Palermo; Romano, Mono e Victoriano; Mathias, Rodrigues, Spitaletti 1.°, Pompeu e Patricio.

VOL. DA PATRIA: Colombo; Manuel e Frederici; Conrado, Sylvio e Machado; Bianchini, Manoelzinho, Gino, Carneiro e Nani.

Coube a sahida ao Antarctica, que investe, obrigando Colombo a intervir. Primeira escapada do Voluntarios desfeita por Palermo. O Antarctica continua no ataque, permanecendo no campo adversario por alguns minutos. O Voluntarios reage e obriga Damião a intervir. Nova escapada do Antarctica, sem resultado. Perigosa escapada do Antarctica, mas Colombo intervem com felicidade. O Antarctica exerce certo predominio sobre seu adversario. Culminante escapa dos locaes, mas Sylvio commette falta. Mono, cobra-a, vae a bola aos pés de Pompeu que marca o **1.° tento da tarde a favor do Antarctica.** O Voluntarios reage, conseguindo duas escapadas que morrem nos pés de Spitaletti II e Palermo.

Damião é obrigado a intervir, fazendo difficil pegada de chute de Gino. Avançada da linha do Antarctica. Patricio recebe o couro de Mono e centra. Rodrigues, recebendo a bola, engana os zagueiros e o guardião, marcando o **2.° ponto do Antarctica.**

Mais alguns lances e termina o primeiro tempo favoravel ao Antarctica por 2 pontos a nenhum.

Sahindo o Voluntarios, teve inicio o 2.° tempo, sendo Damião obrigado a defender forte chute de Gino. Escapada do Antarctica e defesa de Colombo de chute de Pompeu. Nova escapada do Antarctica e Mathias, de posse do couro, centra. Rodrigues recebe a bola e marca o **3.° ponto do Antarctica**, de cabeça. São o Voluntarios que chega até ao posto de Damião, defendendo este chute de Carneiro.

Avançada do Antarctica pela esquerda e Manuel commette falta na área perigosa. O juiz manda cobrar a pena maxima. Spitaletti 2.° bate-a, marcando o **4. ponto do Antarctica.**

Logo depois de ter sido cumprido esse lance, é posto fóra de campo o jogador Frederici, que pretendêra aggredir o arbitro. Reiniciada a peleja, é ella de novo interrompida em virtude de nova aggressão ao juiz, por parte de Gino, do Voluntarios.

Volta o Antarctica a atacar. Mathias recebe a pelota e foge, concedendo Machado escanteio. Mathias bate-o e Spitaletti I marca o **5.° ponto do Antarctica.** Reage o Voluntarios, mas a defesa do Antarctica rechassa todos os seus ataques. Novo escanteio contra o Voluntarios que nada resulta.

Mais alguns lances, e sem que a contagem seja modificada, termina o jogo com a victoria do Antarctica por cinco pontos a nenhum.

Foi juiz da partida o sr. **José Vidal Jeronymo**, que agiu bem, apesar dos incidentes em campo.

A LUZ TORNOU POSSIVEL OS JOGOS NOCTURNOS

O primeiro jogo nocturno levado a effeito em nossa capital, foi illuminado por projectores G—E Novalux.

Desde então, muitos campos sportivos têm sido illuminados com material G—E Novalux.

Os jogos realisados á noite, com especialidade no verão, tornam-se bem mais agradaveis, tanto para os jogadores, como para os assistentes.

Os especialistas da General Electric terão prazer em apresentar projectos para illuminação de campos.

Estadio do Fluminense F. B. Club illuminado com projectores G. E.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO S. PAULO

O America venceu o Germania por 3 a 2

A despeito do mau tempo, a assistencia que hontem compareceu ao campo da rua Thaber, foi bem numerosa, e, sobretudo, enthusiasta. Apenas um pouco exaltada...

A partida principal, correspondeu á espectativa, não obstante a chuva ter desfeito todo o brilhantismo do embate. Ambos os quadros actuaram com galhardia, e fazendo jogadas apreciaveis. O enthusiasmo substituiu a technica.

A partida preliminar foi bem disputada. Terminou com a victoria do America pela contagem minima de 2 a 1.

* * *

Sob as ordens do sr. Adão Menon, alinharam-se os quadros principaes, assim constituidos:

GERMANIA: — Halmos; Moura — Francisco; Cayuba, José, Chaves; Laerte, Ferreira, Mario, Chimenti e Spalato.

AMERICA: — Teixeira; Moretti, Giudice; Nilo, Poli, Furlan; Avelino, Miguel, Sandro, Vasco e Cezar.

Ambos os quadros disputaram com ardor a partida, tendo a turma do Germania actuado bem, apesar da derrota, offerecendo tenaz resistencia. Os teutos até iniciaram a contagem da tarde e dominaram por longo tempo os seus contendores. Giudice, mesmo por vezes chegou salvar a méta do seu quadro, quando desguarnecida por Teixeira. Foi uma partida bem interessante.

Marcaram os pontos Avelino (2) e Sandro (1), para o America, Ferreira (1) e Chimenti (1) para o Germania.

O tento inicial registrou-se ao 15.o minuto do jogo.

A pelota partindo de Ferreira zombou de Giudice e Teixeira. Este abandonara a méta, sahindo em falso, entrando o couro nas rêdes com grande surpresa dos americanos.

Pouco depois o America perdeu o empate por um golpe de azar, pois Avelino surgindo sozinho frente a Halmos atirou contra um dos postes. A seguir Chaves foi obrigado a se retirar do gramado machucado.

Mesmo com dez homens o Germania conseguiu o 2.o ponto graças a Chimenti que atirando directamente contra o arco deu azo a Teixeira defender sem segurança e a bola ganhou ás rêdes.

Poucos momentos antes de findar a phase, Avelino desfrutando um momento de confusão na area, marcou o primeiro tento dos seus. Apesar da reacção do Germania o America voltou logo á carga e antes de findar a phase conseguiu o empate graças ainda a Avelino.

No segundo tempo o America fez o ponto do triumpho, isso aos 15 minutos de jogo. O zagueiro Francisco entrou em falso sobre a pelota, enganado devido ao terreno escorregadio: Sandro, desfrutou a falha do seu adversario attingindo as rêdes.

Chaves, que havia voltado a campo nos ultimos momentos do primeiro tempo, abandonou de novo a luta para não mais voltar.

O America não mais permittiu ao adversario modificar a contagem, tentando por sua vez augmental-a a seu favor.

Tento nenhum porém registrou-se até o final, ficando inalteravel a situação.

A contagem feita pelo gremio vencedor, foi o resultado de aproveitarem seus avantes melhor os remates finaes, cousa que não se registrou por parte do Germania. Halmos, foi o melhor elemento em campo, praticando defesas assombrosas, evitando por varias vezes a quéda do seu posto.

O trio final do America, esteve num dos seus melhores dias, defendendo com galhardia os ataques do quadro "teuto".

Os melhores elementos da linha atacante do vencedor, foram Sandro, Avelino, e Cezar. Do Germania, Ferreira, Chimenti, e Spallato. José, que actuou de centro médio esteve a contento, fazendo bôa distribuição, pois, é a primeira vez que actua nessa posição.

O juiz, sr. Adão Menon, do Corinthians, actuou bem, contentando a todos.

Juv. Domitila x Juv. Honorio Maia

Em lindas partidas, mediram forças hontem, as turmas representativas das agremiações supra.

O jogo dos quadros principaes foi arduamente disputado, finalizando com a victoria do Domitila, pela contagem de 2 a 1.

Na preliminar venceram os do Honorio Maia.

O Domitila apresentou-se assim formado: Miro, Paulo e Paredão; Lourenço, Pinheiro e Geraldo; Agenor, Nuncio, Fiori, Horacio e Americo.

A. A. ESTRELLA DA SAUDE VENCE A A. A. LUZIADAS POR 6 A 2

No campo do C. A. Juventus, á rua Javry, na Moóca, realizou-se hontem mais uma partida em disputa do campeonato da segunda divisão da Apea, entre os primeiros e segundos quadros da A. A. Estrella da Saude e A. A. Luziadas.

Depois do jogo dos segundos quadros, em que o Luziadas venceu por 4 a 1, entraram em campo os quadros principaes assim organizados:

ESTR. DA SAUDE: Silveira; Martins e Benedicto; Nogueira, Durval e Victoriano; Gamba, Ricardo, Matheus, Oliveira e Humberto.

LUZIADAS: Raul; José Maria e Victorio; Carnevalle II, Romão e Lopes; Ubaldo, Sola, Carnevale I, Guido e Bernardo.

O juiz, sr. Fausto Lanz, alinhando os quadros, dá a sahida ás 16,5. Sahiu o Estrella da Saude.

Devido ao mau tempo, o campo apresenta um aspecto pessimo.

Ao 7.° minuto de jogo, Victorio commette um toque na área. Oliveira cobra a falta, marcando o primeiro ponto do Estrella.

Pouco depois, Humberto, rematando boa escapada, atira á méta de Raul, conseguindo o segundo ponto do seu clube.

Minutos depois, o Estrella investe. A 40 metros da méta, Oliveira desfere forte tiro, marcando o terceiro ponto do Estrella.

Nova escapada do Estrella. Gamba atira ao arco e augmenta a contagem de seu clube.

Benedicto commette um toque na área perigosa. Ubaldo cobra a falta e com esse tiro penal consegue abrir a contagem do Luziadas.

Pouco depois finda o primeiro tempo com o resultado de 4 a 1, a favor do Estrella da Saude.

O jogo prosegue, no segundo tempo, bastante animado. Benedicto commette um toque na área. Guido bate o tiro penal e consegue o segundo ponto do Luziadas.

Gamba escapa e, recebendo excellente passe de Dudu' marca o quinto tento do Estrella.

Depois de ligeiro bate-bola no meio do campo, Dudu' escapa e passa a Humberto, que marca o 6.° ponto do Estrella.

Pouco depois finda a partida com a victoria do Estrella por 6 a 2.

Juiz bom. Assistencia regular e enthusiasta.

Não se realizou a partida entre a A. A. Republica e a A. A. Barra Funda

Estava marcada para hontem mais uma partida em continuação ao campeonato da primeira divisão da Apea entre a A. A. Republica e a A. A. Barra Funda. Esse encontro deveria ser realizado no campo da A. Portugueza de Esportes, á rua Cesario Ramalho. Entretanto, a chuva de hontem inundou completamente esse gramado, tornando-o de todo impraticavel ao futebol.

Desta sorte, não se effectuou a partida annunciada, que ficou transferida "sine-die".

SEGUNDA EDIÇÃO, REVISTA E GRANDEMENTE AUGMENTADA E COM NOVAS ILLUSTRAÇÕES DAS

REGRAS OFFICIAES DO FUTEBOL ASSOCIAÇÃO

(Referees Chart — The Football Association)

Trasladadas para o vernaculo, illustradas e annotadas por Leopoldo Sant'Anna

Em addendo: Regulamento para futebol infantil — As regras de 1863 — Evolução das regras do futebol associação (Modificações por que passaram as regras de 1863 a 1929) — Vocabulario technico do futebol adaptado ao vernaculo — Codigo de penalidades da APEA — Os capitulos dos estatutos da APEA que dizem respeito a juizes e jogadores

Volume, 5$000 — Na administração ou na secção de esportes da "Gazeta" e no Brasão Olympico, á rua João Bricola, 18

EM JAÇANA

O embate entre os infantis Constança e Radium

Uma jogada bonita, a que se realizou hontem, entre os quadros dos clubes acima, no modelar gramado da A. A. Jaçanã. Na pugna secundaria venceu o Constança por 3-2, tendo marcado os 2 goes dos locaes o avante Negrão.

A peleja principal emocionou a assistencia, registrando-se a victoria do Radium por 2-1.

Pontos do Radium: Papas; do Constança: Negrão.

Dos sant'annenses todos actuaram bem. Dos locaes, Palmigani I, Lucchesi, Cabrão e Negro, os melhores.

Conjunto vencedor: Julio (cap.); João e Robertone; Caetano, Abrahão e Nicola; Felippe, Elias, Papas, Catelli e Delpho.

Juiz, Alcides Gabriel, do C. A. Democratico (V. M.), optimo.

Inf. Gallo Branco x Inf. Bello Horizonte

No jogo disputado hontem entre os gremios supra a victoria sorriu ao Gallo Branco, por 1 a 0, cujo quadro estava assim formado: — Lambert; Palestra e Badia; André, Argemiro, Salvador, Sorberto, Luiz, Reynaldo, Adolpho e Eurdis.

Campeonato carioca

Botafogo, 2 x Flamengo, 0 — S. Christovam, 2 x Fluminense, 1 — Vasco, 4 x Brasil, 0 — America, 4 x Bom Successo, 1 — Bangu', 2 x Syrio, 2

RIO, 19 (A) — Realizaram-se hoje ...ais cinco partidas, em disputa do ...ampeonato de futebol da Amea.

Com os resultados dos jogos de hoje, a collocação dos concorrentes na tabella não foi alterada.

O resultado geral dos jogos foi o seguinte:

BOTAFOGO x FLAMENGO

Foi esta a principal partida da tarde de hoje. O embate realizou-se no campo da rua General Severiano perante grande assistencia. Após a partida preliminar, que terminou com a victoria do Flamengo por 1 a 0, entraram em campo os quadros principaes, com a seguinte formação:

Botafogo — Germano; Octacilio e Benedicto; Burlamaqui, Martins e Pamplona; ...rio, Alkimar, Carlos Leite, Nilo e ...elo.

Flamengo — Floriano; Herminio e ...; Benevenuto, Kaede e M. Leivas; ...mando, Donga, Darcy, Marcondes e ...

O Botafogo inicia a partida e com ... minutos de jogo, Benevenuto commette uma falta na área, e o juiz marca ... penal, que Nilo transforma no 1.º ponto do Botafogo. Prosegue a partida e uns minutos após o juiz marca uma penalidade contra o Flamengo e os jogadores deste clube protestam, sendo a partida surpensa. Recomeçada a luta, o Botafogo actua melhor, porém, a defesa do Flamengo, vigilante, impede que a sua cidadella seja vasada, ...ndo termina o 1.º tempo com o resultado de 1 a 0, favoravel ao Botafogo.

O Flamengo dá a sahida para o 2.º tempo e realiza alguns ataques sem resultado. O Botafogo articula-se melhor e faz trabalhar a defesa flamenga. Com ... minutos de jogo, Nilo, de longe, marca o 2.º ponto do Botafogo.

A partida prosegue mais animada, com ... ataques da linha do Botafogo, até terminar o tempo regulamentar. Terminou, assim, a partida com o resultado de 2 a 0 a favor do Botafogo.

...O CHRISTOVAM x FLUMINENSE

Este jogo foi realizado na rua Figueira de Mello e era considerado como um dos mais equilibrados da tarde. Depois da partida preliminar, vencida pelo S. Christovam por 4 a 2, deram entrada no campo, as esquadras principaes, assim constituidas:

Fluminense — Velloso; Albino e Da...; Allemão, Fernando e Ivan; Ripper, ..., Alfredo, Prego e De Mori.

São Christovam — Balthazar; Juca e Luiz; Agricola, Bittencourt e Ernani; Vicente, Doca, Alceu, Bahianinho e Gaucho.

O vento forte que soprou durante grande parte da partida, prejudicou sensivelmente a technica do jogo, vindo a favorecer bastante a actuação do quadro local que, entretanto, demonstrou de facto superioridade sobre seu adversario. No 1.º tempo, depois de varios ataques de parte a parte, conseguiu o S. Christovam abrir a contagem aos 21 minutos de jogo por intermedio de Vicente, emmendando centro de Gaucho.

A linha fluminense, atacando muito, mostrava-se, entretanto, desarticulada e seus componentes arrematavam mal as investidas. No segundo tempo, passou o Fluminense a actuar a favor do vento, mas a desarticulação de seus deanteiros e a rigorosa vigilancia da defesa contraria impediu qualquer resultado pratico. Aos dez minutos, o S. Christovam consegue o segundo ponto por intermedio de Gaucho, que emendou excellente passe de Vicente.

Quando faltavam 15 minutos para o termino da partida, Balthazar deixou o campo machucado, indo Romeu substitui-o.

Nos ultimos minutos, o Fluminense exerceu forte pressão e quando faltava apenas meio minuto para terminar a partida, Ripper consegue o unico ponto do Fluminense. Dada nova sahida, o juiz apita dando por finda a partida, com a victoria do S. Christovam por 2 a 1.

VASCO x BRASIL

Esta outra partida da tarde de hoje foi realizada no estadio de S. Januario. Como era esperado o Vasco venceu com facilidade seu fraco adversario pela contagem de 4 a 0.

Os quadros enfrentaram-se com a seguinte organização:

VASCO — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Hola; Paschoal, Paes, Russo, Mattos e Sant'Anna.

BRASIL — Antonio; Rodrigues e Bianco; Gonçalves, Zezé e Nilo; Nelson, Octavio, Neves, Modesto e Walter.

Os pontos do Vasco foram marcados por Paes (2), Mario Mattos e Antonio, contra seu proprio posto.

—— Nos segundos quadros venceu ainda o Vasco por 4 a 1.

BOM SUCCESSO x AMERICA

Estes dois clubes encontraram-se no campo da estação de Bom Successo e a luta entre os mesmos foi bastante movimentada, terminando com a victoria do America pela contagem de 4 a 2.

— Nos segundos quadros tambem venceu o America por 4 a 2.

BANGU' x SYRIO

Foi este o outro jogo da tarde. A partida realizou-se no campo da estação suburbana e terminou com um empate de 2 a 2.

Inf. Trio Paulista x Inf. Penharol

Nos segundos quadros registrou-se honroso empate de um tento. O encontro principal foi lindamente disputado, terminando com a merecida victoria do Trio Paulista, pela expressiva contagem de 3 a 0. Pontos de De Maria (2) e Albino.

O valoroso conjunto do Trio Paulista estava assim formado: — Monho; Nolo e Raio; Santos, Figueiredo e Lauro; Aldo, Ruy, Botinasso, Albino e De Maria.

A. A. Anhanguéra x U. Universal F. C.

Nas partidas hontem disputadas pelos clubes acima, verificaram-se os seguintes resultados:

1.os quadros: victoria do Anhanguéra por 3 a 2, pontos de Gino, Bimbo e Saverio; 2.os quadros empate de 2 pontos, sendo os do Anhanguéra de autoria de Tony.

Estava assim organizado o quadro principal da "Gloriosa": — M. Paulino; João e Belline; Dedé, Mengato e Paris; Gino, Bimbo, Saverio, Duarte e Tony.

—— Nas partidas disputadas pelos quadros juvenis, os resultados foram os seguintes: — 1.os quadros: victoria dos "universaes" por 4 a 3, sendo os pontos do vencido marcados por Antoninho, Soano e Nicola. No jogo preliminar: victoria dos "tigrinhos" por 2 a 0, pontos de Antenor e Zézinho.

Estava assim constituida a esquadra principal do Juvenil Anhanguéra: — Sergia; Costa e Marasco; Nerino, Paiva e Suny; Nicola, Salvador, Antoninho, Raphael e Suzano.

Juv. Ponte Pequena x Juv. Sabaudo

A partida travada entre os juvenis supra foi deveras empolgante. Desfalcado de cinco optimos elementos do seu quadro principal, o Juv. Ponte Pequena soube resistir galhardamente ao seu adversario. A contagem final foi empate de um ponto.

O Ponte Pequena por 2 a 1 foi vencido nos segundos quadros.

Turma do Ponte Pequena: — Carota; Pino e Angelo; Violão, Clarindo e Madeus; Bigs, Nane, Belém, Primo e Americo.

O Piolin-Alcibiades deixa o campeonato interno do S. Bento

Communica-nos a directoria do "Piolin e Alcibiades F. C." que em sua reunião ultima, resolveu retirar o seu quadro de jogadores, do Campeonato Interno da A. A. São Bento.

AS CORRIDAS NO RIO

RIO, 19 (A.) — Realizou-se hoje a 23.ª reunião do Jockey Club, sendo o seguinte o resultado dos pareos corridos:

1.º pareo — "Premio Blue Star" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ — Venceram: em 1.º, Valente (jockey, R. Sepulveda); em 2.º, Timoneiro e em 3.º, Vasari; tempo, 95; poules simples..... 20$200 e duplas 47$300.

2.º pareo — "Dictador" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Venceram: em 1.º, Romanes (jockey, G. Gomez); em 2.º, Urubá e em 3.º, Pirata; tempo, 95 e 1/5; poules simples 77$400 e duplas 41$500.

3.º pareo — Premio "Rafles" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Venceram: em 1.º, Tosca (jockey, O. Coutinho); em 2.º, Ventajero e em 3.º, Agenda; — tempo, 102 1/5; poules simples 73$700 e duplas 11$300.

4.º pareo — Premio classico "Major Buckow" — 2.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Venceram: em 1.º, Uberaba (jockey, J. Canalez); em 2.º, Guapo, e em 3.º, Therezina; tempo: — 155 2/5; poules simples 11$500 e duplas 22$100.

5.º pareo — Premio "Redutable" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — Venceram: em 1.º, X Raio (jockey, S. Baptista); em 2.º, Andes, e em 3.º, Dynamite; tempo, 115 3/5; poules simples, 67$500 e duplas 31$100. — Dynamite, que chegara em 2.º lugar, foi desclassificada para 3.º, por ter prejudicado Andes na recta de chegada.

6.º pareo — Premio classico "America do Sul" — 3:800 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$. — Venceram: em 1.º, Ramuntcho (jockey, A. Feijó); em 2.º, Coronel Eugenio; e em 3.º, Midlle Rest; tempo, 250; poules simples 38$700 e duplas 27$400.

—— O crak Santarem foi accommettido de hemorrhagia durante o percurso.

7.º pareo — Premio "Spahis" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$. — Venceram: em 1.º, Gentleman (jockey, A. Molina); em 2.º, Commentario e em 3.º, Delicioso; tempo, 101; poules simples 111$200 e duplas 69$500.

8.º pareo — Premio "Tenaz" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$. — Venceram: em 1.º, Caruaru' (jockey, A. Molina); em 2.º, Zeppelin e em 3.º, Pardal; tempo 102 4/5; poules simples 33$200 e duplas 34$700.

Pista gramada leve.

O movimento geral da casa das apostas attingiu á somma de rs. 238:480$000.

"Torcedores" esportivos! Está proximo o dia do maior acontecimento esportivo annual

O_s medicos receitam contra qualquer dôr Cafiaspirina

Este afamado producto da CASA BAYER não sómente acalma as dores, como tambem restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

A CAFIASPIRINA é preferida pelos medicos por ser absolutamente inoffensiva.

A **Cafiaspirina** é recommendada contra dores de cabeça, de dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.

BAYER

A Athletica venceu a competição de estreantes de hontem promovida pela Federação de Remo, na piscina da Ponte Grande

O C. R. SALDANHA DA GAMA, DE SANTOS, OBTEVE O 2.º LUGAR

Não alcançou o resultado que se esperava, o concurso ... de hontem, na piscina da ... A. S. Paulo, promovida pela Federação Paulista das Sociedades de Remo.

Devido á chuva ... durante todo o dia, a assistencia ... bem inferior á que se esperava. As pessôas que estiveram, ..., na piscina da Ponte Grande, ... mostraram interessadas e ... enthusiasmadas com a competição de natação para estreantes, ... entidade official do Estado, ... o concurso de numerosos ... ella filiados.

Outro facto de diminuição do interesse foi o ... de numerosos concorrentes eliminados pela manhã, na medição de concorrentes infantis, bem como a ausencia dos concorrentes do Clube Esperia que não se apresentaram á chamada.

Conseguindo o total de 37 pontos obteve o primeiro lugar a Associação A. S. Paulo, que se classificou com grande dianteira.

O concorrente immediatamente classificado foi o Clube de Regatas Saldanha da Gama, de ... que conseguiu 24 pontos, e o ... empatou, com contagem considerada bôa, pois o 3.o classificado, o ... Tietê, contou apenas 7 pontos ... clube.

Damos abaixo o resultado geral:

Natação — 1.o pareo — ... de S. Paulo — 50 metros — ... livre.

1.o — Clube de Regatas Saldanha da Gama — John Cecil Lionel ...ckey Brittan — Tempo 35" 2/5.

2.o — Renato Soares de M... — C. R. Tietê — 38" 4/5.

2.o pareo — "Diario da Noite" — 25 metros — Meninos fracos — Nado livre.

1.o — Fausto Guimarães Sampaio — C. R. Saldanha da Gama — 17" ...

2.o — Severino Gregourut — A. A. S. Paulo — 18" 4/5.

3.o pareo — "A Gazeta" — 50 metros — Nado de costas.

1.o — Oscar Koks — C. R. Saldanha da Gama — 45" 2/5.

2.o — Celso Antonio Pereira Toledo — A. A. S. Paulo — Tempo 50" 2/5.

4.o pareo — "Folha da Manhã" — 25 metros — Senhoritas — Nado livre — Extra.

1.o lugar — Marina Cruz — A. A. S. Paulo — 17" 3/5.

2.o lugar — Maria Lencke — A. A. S. Paulo — 19 2/5.

5.o pareo — "Fanfulla" — 25 metros — Crôe obrigatorio.

1.o lugar — Lycurgo Toledo — C. Inter. de Reg. — Tempo 16" 4/5.

2.o lugar — Jones Cecil Lionel Brittan — C. R. Saldanha da Gama — Tempo 17" 1/5.

6.o pareo — "A Platéa" — 200 metros — Nado livre.

1.o lugar — Felicio Fernandes Leonetti — A. A. S. Paulo — Tempo 3'47" 2/5.

2.o lugar — Victor Araujo Homem de Mello — A. A. S. Paulo — Tempo 6' 1/5.

7.o pareo — "Folha da Noite" — 50 metros — Braçada.

1.o — Carlos Stegmann — C. Natação Estrella — Tempo 42" 1/5.

2.o — Raphael Stamatto Sobrinho — A. A. S. Paulo — Tempo 43" 2/5.

8.o pareo — "A Tribuna" — Revesamento 4x50 — Nado livre.

1.o lugar — Turma do C. R. Tietê — Tempo 2'42" 2/5 (Armando Rosa, Renato Sturnilini, Sergio Sturnilini e Pedro Cyro.

2.o lugar — Turma do C. R. Saldanha da Gama — Tempo 2' 47" — (Cecil Lionel Britan, Oscar Kocks, João Feliciano Leite e Manoel Rodrigues da Silva).

9.o pareo — Agencia Esportiva — 25 metros — Meninas — Nado livre — Extra.

1.o lugar — Celia Machado — A. A. S. Paulo — Aempo 21 3/5.

(Só houve uma concorrente).

10.o pareo — "Correio Paulistano" — 50 metros — Meninos fortes — Nado livre.

1.o lugar — Walter de Barros — A. A. S. Paulo — Tempo 40".

2.o lugar — Hermann Bieneman — C. Natação Estrela — Tempo 43" 1/5.

11.o pareo — "Diario de S. Paulo" — Revesamento misto — 250 metros — 1.o lugar — Turma da A. A. São Paulo — Tempo 3' 38" 3/5 (Marina Cruz, Celso A. P. Toledo, Ulysses A. Vianna, Walter C. Barros, Raphael Stamatto Sobrinho e Celia Machado).

(Só houve uma concorrente).

Saltos — Prova "Folha de Santos" — ... livres e 1obrigatorio.

1.o lugar — Henrique Stocker — C. R. Saldanha da Gama.

2.o lugar — Hans — Ritschel — C. Natação Estrella.

Resultado geral — Foi o seguinte o resultado geral da competição:

1.o lugar — A. A. S. Paulo — 5 primeiros lugares e 6 segundos — Total, 37 pontos.

2.o lugar — C. R. Saldanha da Gama — ... primeiros lugares, 4 segundos — Total, 24 pontos.

3.o lugar — (empate) — C. R. Tietê — 1 primeiro lugar, 1 segundo — Total, 7 pontos.

3.o lugar (empate) — C. Natação Estrella — ... primeiro lugar e 1 segundo — Total, 7 pontos.

5.o lugar — Clube Internacional de Regatas — 1 primeiro lugar — Total, 5 pontos.

6.o lugar — Clube Esperia — Walker over.

Disputou-se hontem a primeira partida de volebol em S. Paulo

A primeira turma venceu o Corinthians e na segunda a Athletica

Uma assistencia numerosa compareceu hontem na séde da A. A. São Paulo, onde foi disputada pela primeira vez em S. Paulo uma partida regular de volebol, bello esporte, porém pouco conhecido dos paulistas. Foram contendoras as turmas do E. C. Corinthians Paulista e do clube local.

O jogo das segundas turmas foi deveras interessante, pois, houve bastante equilibrio. Todavia, a turma corinthiana demonstrou melhor preparo, e perdeu as duas séries tão sómente devido á actuação de Mauricio, da Athletica, que entre os companheiros evidenciou ser o mais habil conhecedor desse bello esporte. Sob a direcção de Augusto Vallati, o instructor desse esporte no Corinthians, as turmas secundarias entraram em campo assim organizadas:

CORINTHIANS: — Theophilo, Angelo, Cyriaco, Placentin, Rosa, Jamil e J. ...

ATHLETICA: — Cecilio, Mauricio, Ruddy, Horacio, França e Esposito.

No inicio Ruddy fez dois pontos de ..., e Angelo perdeu uma defesa. ..., no seguir, fez dois tentos e a ... fez o serviço da rêde. Isso também aconteceu com Cecilio por duas vezes e assim a contagem ficou egualada a 4 tentos. Dahi por deante os corinthianos perderam optimas opportunidades, enquanto Mauricio fez mais quatro e Cecilio mais cinco, terminando com a série favoravel á Athletica por ... a 1.

A segunda série foi mais disputada, notando-se que Theophilo e Rosa, do Corinthians, estavam desenvolvendo bom jogo, ... que na turma da Athletica, ..., Mauricio e Ruddy foram os melhores. Esta série foi ainda favoravel á Athletica por 12 a 10, que assim venceu por dois a zero.

A PARTIDA PRINCIPAL

A seguir foi iniciado o jogo dos primeiros quadros, estando as turmas assim formadas:

CORINTHIANS: — Vallati, Néco, ..., Tony, Dario, Bini e Bimbo.

ATHLETICA: — Villiena, Paulo, Con..., Puglisi..., Butrico e Stamato.

O primeiro tempo foi um tanto indeciso e os corinthianos extranharam a rêde que, pouco esticada, deixava "mortas" as bolas que nella batiam. Vallati revelou-se o melhor jogador em campo, bem secundado por Tony, Néco e ... Da Athletica Villiena e Paulo ... foram os melhores. A primeira série foi favoravel á Athletica por 15 a 11. A segunda série foi francamente favoravel á turma visitante, que dominou completamente. Vallati, com as suas poderosas cortadas, fez 10 tentos! Venceu o Corinthians por 15 a 12.

A série de desempate, jogada debaixo de muita chuva, foi fraca. Os corinthianos, dominando folgadamente, foram aos 15 pontos, enquanto os alvi-negros apenas lograram ir aos 9. Venceu portanto o Corinthians por 2 a 1.

DR. ANTONIO ARANTES

Laureado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (Premio Sergio Meira) — Especialista em molestias do pulmão, coração, estomago, figado e rins. — Consultorio: Palacete D. Pedro II, á rua D. Pedro II. — Telephone 1482. — residencia, rua Luiz de Camões, 194.

Pugilismo

UM SENSACIONAL MATCHE DE BOX PARA A CONQUISTA DO TITULO DE CAMPEÃO DO MUNDO

Georges Carpentier luctará novamente na proxima semana para a conquista do titulo de campeão mundial. A lucta, porém, não será com Jack Dempsey, nem terá lugar nos Estados Unidos. O campeão francez é uma das figuras principaes do film "Salve-se quem puder", que o Paratodos começará a exhibir a partir de hoje. Um formidavel estadio foi especialmente construido para essa lucta, tendo sido a mesma assistida por mais de duas mil pessôas. Além da figura sympathica de Georges Carpentier, apparecem, nesse film todo colorido da First National, Winnie Lightner, Joe E. Brown e Sally O'Neil.

REPUBLICA

HOJE — VESPERAL ás 14,30 hs. SOIRE'E ás 19,30 e 21,30 — HOJE

Primeira exhibição em S. Paulo da alegrissima comedia sonora e cantada FOX-MOVIETONE

JOVENS AMBICIOSAS

com as heroinas de "FOX-FOLLIES 1930"

DIXIE LEE e SUE CAROL

Um enredo bellissimo com cinco lindissimas canções

No mesmo programma damos tambem

LOUCURAS DE UM BEIJO

TODA FALADA E CANTADA EM HESPANHOL FOX-MOVIETONE, COM

MONA MARIS, DON JOSE' DE MOJICA

Entradas, 3$000 — Frisas, 18$ — Crianças, 1$500 — Geraes, 1$000

SOCIEDADE ANONYMA EMPRESA SERRADOR

ODEON Sala Vermelha

A's 19,30 horas

Dois films no programma:

O PREÇO DE UM CAPRICHO

vibrante producção sonora da Columbia, com Aileen Pringle e Ralph Ince

Apuros de um moralista

super comedia com Clyde Cook, da Warner Bros

Uma comedia e um jornal

Poltronas, 3$000; 1/2 entradas, 1$500; frisas e camarotes, 20$000

SALA AZUL

A's 19,30 e 21,30 horas

A deslumbrante comedia sonora e cantada

Toca a Musica

com Sally O'Neil e Betty Compson, da Warner - First National

UM COMPLEMENTO SONORO e UM JORNAL

Preços: Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200; camarotes, 10$000

SALA VERDE

A's 19,30 e 21,30 horas

A maravilhosa producção sonora e cantada

No, no, Nanette

com Bernice Claire e Alexander Gray, da First National — UM COMPLEMENTO SONORO

Preços: Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200; camarotes, 10$000

S. BENTO

A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas

Kenneth Mac Kenna, Frank Albertson e Paul Page, em

Homens sem mulheres

empolgante film sonoro da Fox

UMA COMEDIA e UM JORNAL

A' tarde: Poltronas, 2$; 1/2 entradas, 1$000.

A' noite: Poltronas, 3$, 1/2 entradas, 1$500

SANTA CECILIA

A's 19,30 horas

Dois films no programma:

ESCRAVOS DE AMOR

sonoro, com Norma Shearer e Lewis Stone

UM GALANTE CONQUISTADOR

com Ramon Novarro e Marceline Day

UMA COMEDIA e UM JORNAL

Preços: Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200; camarotes, 10$000

"ONDE ESTA' A BOLA?"

GRANDE CONCURSO DA "GAZETA ESPORTIVA" DE DOMINGO

E' o coupon abaixo que deve acompanhar a photographia que estampamos em nossa edição esportiva de domingo, 19.

Nome ....

Residencia ....

Coupon para resposta ao torneio n.º 29 do concurso da "Gazeta Esportiva". (Recortar o aspecto do jogo publicado na "Gazeta Esportiva" de 19-10-930 para localizar a bola e remetter-nos juntamente com este coupon).

HOJE Uma outra maravilha de musica e de espirito: HOJE

SALVE-SE QUEM PUDER!

PRODUCÇÃO SONORA DA WARNER BROS-FIRST NATIONAL

WINNIE LIGHTNER — JOE E. BROWN — GEORGES CARPENTIER — SALLY O'NEIL

HORARIO
MATINE'E: 14 - 16 horas
SOIRE'E (Mais cedo) A's 19, 20,30 e 22 horas
PREÇOS: 3$000 - 1/2 entr., 1$500

Teu é o mundo

Intelligente Leitor ou Encantadora Leitora: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAJEIRO DA DITA". Remette 500 reis em sellos para resposta - Direcção Prof. Nila Mara—Calle Matheu 1924 Buenos Aires - (Argentina)

A GAZETA DAQUI E DE FORA

O momento nacional

O sacco de gatos dos descontentes

O movimento revolucionario e os seus tenebrosos objectivos

Dissemos [illegible] ante-hontem que o Brasil retomava [illegible] curso normal dos seus longinquos e [illegible] tempos de moeda sã, credito [illegible] lidade, nivel de custo da vida perfe[illegible]mente ajustado ás condições financ[illegible] estabelecidas pela reforma est[illegible] quando irrompeu o movimen[illegible] ahi está e que, felizmente, cam[illegible] seu termo, jugulado pelos [illegible] da verdade. [illegible] sobre a materia.

Vale a pena [illegible]

Já por mais de [illegible] fizémos sentir que o povo [illegible] tinha a experiencia [illegible] imprensa depleno-lhe a boa fé [illegible] grupo de magnatas a serviço de [illegible] que só o politicos despeitados [illegible] O methodo confuso [illegible] um que hoje affirmamos [illegible] pensamento largamente [illegible] através de dezenas [illegible] de artigos.

Precisamos repetir, [illegible] para que os nossos leitores não se [illegible] que um dos themas de [illegible] triaes da opinião publica [illegible] mente lançam não é o da questão financeira. Esta se presta, mais do que nenhum outro, aos jogos [illegible] malabaristas da imprensa negativista, porque o povo não póde ter dos phenomenos financeiros e economicos, [illegible] da a sua extrema complexidade, uma pallida intuição. Todo juizo formulado nesse terreno é, pois, juizo que se presta ás interpretações mais arbitrarias.

Em todos os tempos, a historia nol-o ensina, os demagogos fizeram da questão financeira o motivo central das suas campanhas, estimulando as turbas, açulando-as contra os poderes constituidos.

O Brasil não podia escapar a essa fatalidade.

Faça-se, agora, um retrospecto de tudo quanto se escreveu de partido que se procurou tirar, entrelaçando as questões da esphera economica com as da esphera puramente politica; relembre-se o que foi esse longo desfiar de argumentos vesgos, com o fito de indispor a opinião publica contra o governo, e ter-se-á a certeza de que os nossos demagogos não fogem á velha escola e siquer têm o sabor da novidade.

"A Ordem", que sem contestação representa o mais criterioso exemplo de jornalismo independente em nosso Paiz, pela elevação e lucidez dos conceitos que emitte, em artigo firmado pelo seu director, sr. Mattos Pimenta, a 17 do corrente, deixa ver bem claro a situação a que seria lançado o nosso paiz si os ambiciosos do poder conseguissem vingar os seus intuitos.

Seria mais completa das barchanpes. Teriamos os homens que hontem desgovernaram o paiz luctando entre si para a posse do poder; teriamos a guerra civil com todo o seu cortejo arripiador e não o que muitos insensatamente julgam — a tranquillidade devolvida á nação.

Porque ninguem póde alimentar duvidas sobre os objectivos da horda que atiçou a chamma revolucionaria nalguns espiritos desprevenidos. Elles começaram a sua obra maligna pela critica no plano que não tinham pensado em realizar quando de sua nefasta passagem pelo supremo posto de direcção dos negocios publicos. Com isto, não conseguiram, felizmente, lu[illegible]brir as classes conservadoras, como [illegible]a o seu proposito. A prova ahi se [illegible]entêa na esmagadora maioria que [illegible] no lado do poder constituido. [illegible] isto dizer que a camada superior [illegible] nossa sociedade permanece impermeavel ás infiltrações deleterias da [illegible], que teve de baixar no al[illegible], tentando sublevar-lhe a [illegible] obscurantista.

[illegible] tarefa dos mashorqueiros, que [illegible] culminam no seu attentado no [illegible] inalienavel da Patria, procura[illegible] subverter aquillo que não souberam [illegible].

Mas, [illegible] objectivos tenebrosos não serão [illegible]gados. A nação se mantem [illegible] no governo constituido. O [illegible] gatos dos descontentes, segundo [illegible] communicados sobre a situação da [illegible] interna do Rio Grande do Sul, [illegible] a manifestar os seus effeitos, [illegible] atingirá a esphera do poder.

O GENERAL SEZEFREDO PASSOS DECLARA QUE OS REVOLTOSOS NÃO PODERÃO CONSEGUIR ELEMENTOS PARA UMA INVESTIDA SOBRE S. PAULO

RIO, 19 (R) — O general Sezefredo Passos, ministro da Guerra, concedeu ao jornal "A Ordem", a seguinte entrevista, desmentindo boatos e radios dos revolucionarios, annunciando a tomada de Itararé:

"Póde desmentir inteiramente taes radios e taes boatos. Asseguro-lhe, com a responsabilidade de meu cargo e de minha palavra de militar, que nenhuma força revolucionaria penetrou no Estado de São Paulo, nem por Itararé, nem por qualquer outro ponto da fronteira São Paulo-Paraná.

Todos os combates alli feridos foram em territorio paranaense. As tropas federaes não têm, por emquanto, interesse em marchar sobre o Paraná.

Os revoltosos não poderão conseguir elementos para uma investida sobre São Paulo, por uma questão de impossibilidade technica decorrente da via ferrea que vem do Rio Grande á fronteira Paraná-São Paulo.

O Estado Maior do Exercito, os generaes, a officialidade e as tropas merecem a minha confiança e têm sido efficientes cooperadores na defesa da ordem legal.

O Exercito tem funcções definidas pela Constituição. Cabe-lhe manter a ordem no interior e defender a integridade da Patria em caso de aggressão estrangeira.

Ruy Barbosa já affirmou que a ultima instancia das questões politicas é o Poder Legislativo. No caso de ser ferida a Constituição compete ao Poder Judiciario até sua ultima instancia, que é o Supremo Tribunal, pronunciar-se. O Poder Executivo cumpre obedecer ás deliberações do Poder Judiciario e do Poder Legislativo. Ora, estão funccionando normalmente os tres poderes constituidos da Republica, sem conflictos e em harmonia: o Poder Judiciario, o Poder Legislativo e o Poder Executivo.

Deante desses altos poderes da Republica, normalmente constituidos e ha tanto tempo exercendo suas funcções, o Exercito cumpre [illegible]mente seus deveres constitucionaes.

Não esposa os [illegible] politicos, não julga as questões da politica partidaria.

Cumpre, nobremente, o seu dever, dentro da Constituição, luctando pelo restabelecimento da ordem, mas luctando sem odios, por amor ao Brasil.

O Exercito honrará suas tradições e se fará, mais uma vez, credor da consideração do povo brasileiro. Confio inteiramente na bravura e lealdade de meus auxiliares e de meus companheiros de armas."

General Sezefredo Passos

NOS SECTORES DO PARANA'

As tropas legaes conservam-se em todas as suas posições, na fronteira do Paraná. Quer em Ourinhos, quer nos demais sectores nada se registou de notavel, depois dos feitos já noticiados. As forças, em toda essa zona, continuam a [illegible] desenvolvendo efficiente actividade.

POSTOS DE SOCCORROS

Todas as tropas em operações de guerra, que partiram desta capital, foram [illegible]mente apparelhadas sob todos os pontos de vista, fazendo parte [illegible] batalhão ou companhia os necessarios postos de soccorros, que [illegible] cargo de medicos proficientes e demais profissionaes indispensaveis [illegible] corpos de assistencia.

EM ITARARE'

As tropas legaes, depois dos combates destes ultimos dias, em que infligiram derrotas colossaes ao adversario, continuam a deter, a respeitavel distancia, os invasores. O domingo transcorreu relativamente calmo. A aviação teve retardados, em parte, varios reconhecimentos, devido ao mau tempo. O impeto dos combates alli lavados a effeito ainda estão produzindo resultados. O panico perdura no animo dos sediciosos. Alguns grupos dessiminados aqui e além já não vão para a vanguarda procurando dar combates. Desmoralizados, abatidos, fogem desordenadamente, procurando occultar-se na espessura das capoeiras. O que se tem podido observar, alli, confirma o que narravam os prisioneiros. O desanimo é geral. Estão mal abastecidos. Falta segurança na direcção dos chefes. A fuga se generaliza. Os rebeldes, que não se constituem alli de forças rgulares, com valores tacticos, sinão de um composto de civis e de soldados que foram arrastados, a força, a essa aventura ingloria, nada mais poderão operar alli capaz de lhes facilitar, já não se diz a victoria, a retirada.

NO SUL DE MINAS

As columnas legaes que operam no sul de Minas continuam em seu avanço. Emquanto na zona da Matta se consolidam as posições de Bemfica, Palmyra, Barbacena, Lafayette e outras, as tropas do Exercito e policia paulista libertam toda a região da Rêde d' Viação Sul-Mineira. Guaranesia, Guaxupé, Monte Santo, Muzambinho, Tuyuty, Campanha e Cambuquira, entre outras localidades, estão já em poder dos legaes. O mesmo se dá em todos os outros sectores desta região.

Novo e violento combate na ponte sobre o Rio Grande, no sector de Igarapava -- As tropas legaes continuam a progredir na sua avançada em territorio mineiro -- Interessantes declarações do general Sezefredo Passos e do almirante Pinto da Luz – Outras noticias

Dois aspectos da ponte de Delta, no Rio Grande, no sector de Igarapava, onde as armas legaes, segundo noticias que publicamos nesta pagina, acabam de obter novo triumpho.

NO SECTOR DE IGARAPAVA

As forças legaes têm-se portado com raro valor. Desde que os insurrectos perderam as suas invejaveis posições da famosa ponte sobre o Rio Grande, na divisa com Minas, não socegaram. Queriam, a toda força, reconquistar não só essa posição, sinão ainda a estação de Delta, varios kilometros adeante. Dahi as investidas continuas. Arregimentavam forças em seus reductos. E de Uberaba desciam, a cada passo, para contra-atacar os pontos estrategicos perdidos. O commandante das forças, em rasgos de bravura, defendia os sitios occupados. A ponte e Delta representavam para elle um feito de armas de que não queria afastar. A pressão cresceu, porém, por parte dos insurrectos. Oitocentos homens atacaram as suas posições. O major Salvador Moya não se inquietou. Por isso, pareceu ceder, por instantes, para depois cahir em cheio sobre os insubmissos, desbaratando-os, espalhando em suas fileiras o panico. Os paulistas, assim, continuam na ponte e no Delta.

A VICTORIA DE IGARAPAVA

IGARAPAVA, 19 (A) — O combate que durou cinco dias foi ganho pelas forças legaes, sob o commando do deputado concentrista, Frederico Campos.

As forças legaes tomaram o material ferroviario, machinas, munições e armas e fizeram muitos prisioneiros.

MAIS UM FEITO HEROICO DO MAJOR MOYA NA PONTE DE IGARAPAVA

RIO, 19 (A) — Do deputado concentrista Frederico Campos, que marcha para o Triangulo, á frente de um batalhão de patriotas, recebeu hoje o dr. Carvalho Brito, chefe da concentração conservadora, o seguinte telegramma:

"União, 19 — Depois do 5.o combate em que nos empenhamos contra as forças rebeldes que haviam retomado a ponte de Igarapava, penetramos em territorio mineiro. Foi retomada a ponte que os rebeldes não conseguiram destruir. Devido ao valor e ao intenso combate sustentado por nossas tropas, apprehendemos um trem com a locomotiva dos rebeldes e fizemos muitos prisioneiros.

Perseguimos os rebeldes, que fogem desordenadamente. O major Moya, como sempre, foi o heroe que transmittiu enthusiasmo ás tropas que se bateram com uma valentia digna da grande causa que defendemos. Viva o Brasil unido! — (a) Frederico Campos."

BELLA VCTORIA LEGALISTA EM ITARARE' — FOI CAPTURADA GRANDE COPIA DE MATERIAL BELLICO

RIO, 19 (A) — As forças legaes acabam de obter uma grande victoria em Itararé. Os rebeldes haviam concentrado alli muita tropa e ha dias vinham effectuando tiroteios e reforçando suas posições. Hontem, porém, foram desbaratados pelos batalhões nacionaes, que puzeram em fuga desordenada os rebeldes.

Estes abandonaram grande copia de material de guerra e comboios de estradas de ferro. Muitos homens entregaram-se sem resistencia, estando famintos, bem como os que foram feitos prisioneiros. Dos revoltosos muitos apresentaram-se espontaneamente ás forças legaes, entregando armas.

O COMMANDO SUPREMO DA REVOLUÇÃO NO SUL

BUENOS AIRES, 20 (E) — Está comprovado que o sr. Getulio Vargas se encontra á frente do movimento gaucho. O facto explica-se da seguinte maneira: os coroneis Toledo Bordini e Gomes Monteiro declararam peremptoriamente que não acceitariam a direcção do estado maior da revolução si o commando superior fosse entregue a um official de policia ou ainda mesmo a um qualquer official honorario do exercito, fosse qual fosse a sua patente. Nestas condições, a unica solução possivel foi assumir o sr. Getulio Vargas, na qualidade de presidente do Estado, o commando supremo da revolução, evitando, assim, que esse posto passasse ás mãos de Flores da Cunha ou de Miguel Costa.

BORGES DE MEDEIROS E O MOVIMENTO

BUENOS AIRES, 20 (E) — Sabe-se aqui que o sr. Borges de Medeiros negou seu apoio ao movimento revolucionario, quando elle estalou no Rio Grande. Só depois concordou em se declarar solidario devido á sua situação no partido.

REINA GRANDE ENTHUSIASMO NA BAHIA ENTRE A TROPA FEDERAL E ESTADUAL

SÃO SALVADOR, 19 (A) — O dr. Pedro Gordilho, secretario da Segurança Publica, mostra-se muito optimista quando á situação de Segurança do Estado e principalmente desta capital, em virtude de se manter a moral da corporação militar em nivel elevado, cumprindo á risca as ordens emanadas do commando geral.

O mesmo se póde dizer da guarnição federal. Reina grande actividade no quartel general da região, que se mantem em estreita communicação com o commando geral das forças em operações no norte, as quaes, por sua vez, mantem ligação permanente e effectiva com a divisão naval estacionada no porto.

Continua a apresentação de voluntarios, de medicos, de dentistas e de pharmaceuticos, que são mandados a estagio para a devida incorporação.

A maior parte da tropa da região se encontra, todavia, no interior do Estado em effectivo serviço de guerra.

UM AVISO AO POVO BAHIANO

SÃO SALVADOR, 19 (A) — O "Diario Official" e o "Diario da Bahia" publicam hoje o seguinte aviso do sr. secretario de policia:

"O governo avisa ao povo que elle deve confiar tranquillo na defesa que as forças armadas federaes e estaduaes opporão a qualquer acção dos revolucionarios no territorio bahiano.

Até este momento, a tentativa de incursões feita em Caravellas e Joazeiro foram repellidas, sem que ousassem os rebeldes repetil-a.

Os revolucionarios se encontram fóra do nosso territorio, distantes mais de 400 kilometros desta capital, que se acha assegurada por forças legaes, disciplinadas e activas, pela marinha de guerra e pelo povo bahiano, que organiza batalhões patrioticos em busca de armas no voluntariado, honrando suas tradições de povo altivo, na repulsa aos que pretendem escravizal-o.

Não ha motivos para receios, originados pelos boateiros, contra os quaes a policia continuará tomando energicas providencias. Só ha motivos para a certeza da victoria, sobre tudo quando do sul chegam noticias de que está proxima a submissão em Minas Geraes e de que no Paraná novas e grandes perdas soffrem os inimigos da lei.

A Bahia será respeitada! A Bahia plenamente defendida e, mais uma vez, representará um grande papel na historia nacional, salvando com sua intrepidez e prestigio da lei e da ordem da Republica Brasileira. (a) Pedro Azevedo Gordilho, secretario de policia e segurança publica".

OS REBELDES DE SANTA CATHARINA DESAPONTADOS

RIO, 19 (A) — Os rebeldes em Santa Catharina verificaram com assombro que estavam illudidos. O presidente Adducci recebeu uma grande manifestação popular. A população confia serenamente em sua acção vigilante e patriotica.

Numa guerra de seccessão

estando o mar livre, a victoria é da armada, diz o ministro da Marinha

RIO, 19 (R) — O almirante Pinto da Luz foi entrevistado pelo jornal a "Ordem" sobre o momento actual. Entre outras cousas, o ministro da Guerra, disse o seguinte:

"A alteração da ordem veiu collocar a Marinha e o Exercito em relações muito mais estreitas, revelando a extraordinaria efficiencia da cooperação dessas duas forças e a alta cultura mi-

Almirante Pinto da Luz

litar dos dois elementos fundamentaes da defesa da ordem e defesa da integridade da Patria.

Não está em perigo a integridade da Patria porque não estamos em face de um conflicto interiacional, mas sim um conflicto interno, consequente a divergencias de politica partidaria.

A Marinha não discute nem julga questões politicas dessa natureza. Cumpre o seu dever, estipulado pela Constituição.

A Marinha não quer tutelar os poderes constitucionaes da Republica.

O Poder Legislativo, o Poder Judiciario e o Poder Executivo, já ha tanto tempo no exercicio de suas respectivas funcções, mantêm-se autonomos e harmonicos como a Constituição determina. A ninguem cabe alteral-os. E ás forças armadas do paiz cabe defendel-os. E' o que faz a Marinha, no cumprimento de seu dever constitucional.

O dominio do mar, como temos, pela absoluta cohesão e disciplina da Marinha, é de inestimavel valor em qualquer lucta do Brasil. Assegura o transporte e concentração de tropas nos diversos pontos da longa costa brasileira. Si o mar é livre, todos os caminhos estão abertos para a victoria. O Exercito, apoiado pela Marinha, como no caso actual do Brasil, tem uma efficiencia muitas vezes multiplicada.

Na guerra de seccessão dos Estados Unidos a Marinha foi o factor decisivo da victoria. Nesse conflicto politico do Brasil, a Marinha e o Exercito, como se encontram, representam uma força invencivel".

EM S. PAULO

OS TRABALHOS DA CRUZADA ESCOTEIRA

Cresceu extraordinariamente o movimento da Cruzada Escoteira, dado o periodo anormal que atravessamos, creando necessidades novas a todo instante. Os escoteiros que já se apresentaram estão promptos e dispostos a prestar o seu serviço, como já está provado pelo concurso que prestam a cada passo, ora attendendo ao chamado telephonico de uma familia necessitada de medico ou pharmacia, ora entregando mensagens da Cruz Vermelha, ora procurando dar informações acerca de alguma pessoa cujo paradeiro é ignorado.

Ainda hoje a Cruz Vermelha solicitou o concurso de 20 escoteiros, que quaes se acham naquella instituição prestando o seu serviço.

Desde o inicio da Cruzada Escoteira tem prestado valiosos serviços o sr. Agostinho P. Corrêa, presidente da Tribu Central da A. B. E.

Tambem estão contribuindo com os seus prestimos junto á Cruzada Escoteira os srs. prof. Cesar de Almeida Campos e Emilio V. Credidio, respectivamente presidente e vice-presidente da Confederação dos Escoteiros do Estado de São Paulo.

— Houve hoje a annunciada reunião de professoras desta capital, convocadas pelos dirigentes da Cruzada Escoteira, professores Horacio Silveira e Horacio Quaglio, afim de deliberar acerca do serviço que ellas poderiam prestar junto á Cruzada Escoteira, nesta emergencia.

O professor Horacio Silveira, dirigindo-se ás professoras relativamente ao fim da reunião, expoz-lhes as actividades que ellas poderiam espontaneamente desenvolver em nosso meio, dadas as necessidades creadas na phase que atravessamos.

Falaram varias professoras, manifestando-se solidarias as idéas externadas pelo prof. Horacio Silveira, estando, pois, promptas para prestar o seu concurso, já providenciando medico ou assistencia pharmaceutica junto aos necessitados deste auxilio, já providenciando generos alimenticios ás familias que se acharem em condições de penuria.

Finda a reunião, o prof. Horacio Silveira convocou nova reunião das professoras para hoje, ás 14 horas, podendo apresentar-se e offerecer os seus prestimos neste certamen não somente as professoras, como tambem todas as senhoras e senhoritas de nossa sociedade, que queiram voluntariamente offerecer o seu concurso junto aos necessitados de assistencia medica, pharmaceutica ou de generos alimenticios.

Foram as seguintes as professoras que subscreveram a lista apresentada durante a reunião, e que se promptificaram a prestar o seu concurso: Maria de Lourdes de Toledo, Diva de Campos, Celeste de Campos, Diva de Campos Pires Lennem, Lydia da Silveira Mendes, Alcina da Silveira Mendes, Maria José de Oliveira, Aida Cesar, Carolina C. do Amaral, Anna Mabelia Gomes, Carolina Ribeiro, Eponina Jardim, Arethusa Guimarães, Olivia [illegible] Tieté, Paulina Guimar Monteiro, Euphrosina Rosa da Silva, Bulbina [illegible] Velloso, Esther Pinto, Aracall [illegible] Falcão, Hortencia Mathey, Isolina [illegible]lafesta, Mercedes Cirate, Maria [illegible] Ayres, Zuleika de Barros Ferreira, [illegible]naide Ayres Furquim, Lydia [illegible] Maria Montefusco, Marianna [illegible] Reis, Laia Pereira Bueno, Ida [illegible]no, Violeta Leme, Valentina de [illegible] de Gonçalves, Wanda Combrateri[illegible].

Continuam abertas as inscripções á professoras ou qualquer outra senhora ou senhorita de nossa sociedade que desejar apresentar-se para prestar o seu concurso nesta sympathica cruzada.

O telephone da Cruzada Escoteira é 5-4169, achando-se a mesma installada no largo do Arouche n. 108, no Grupo Escolar do Arouche.

— Estão escalados para estar de promptidão na Cruzada Escoteira, hoje, das 22 horas até amanhã, ás [illegible] horas: — José Gayoto, Lino Vieira [illegible] Campos, Althair Branco de Mello, [illegible] Teixeira Mendes, Julio Campos [illegible] gues, Nicolau Coria, Raphael Martins.

PRECES PRO'-PAZ

A directoria da Liga das Senhoras Catholicas avisa a todas as suas associadas, que, de ordem superior, deverão comparecer na proxima quarta-feira, dia 22, ás 15 horas na egreja Santa Iphigenia (Cathedral Provisoria), afim de fazerem juntas, a hora de guarda do S. S. Sacramento [illegible] de Christo-Rei, pedindo a paz para o Brasil. Deverão egualmente comparecer no domingo 26, ás 11 horas [illegible] acompanhar a procissão de Christo-Rei que sahirá da mesma egreja de Santa Iphigenia, devendo aguardar no [illegible] da esquina da rua Joaquim Gustavo com a praça da Republica até a esquina da rua do Arouche, que chegarão sua vez de incorporar-se á mesma.

BATALHÃO PATRIOTICO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

O capitão Wenefledo Prudente de Toledo, communica que para attender ao grande numero de pedidos para alistamento, resolveu acceitar todos os voluntarios indistinctamente, sejam ou não profissionaes, para prestar serviços á legalidade, incorporados á Legião Paulista. Outrosim, avisa que o alistamento está aberto até o dia 21, á rua de São Bento, 58, data em que todos os alistados devem se apresentar para a devida incorporação.